

Jornal

(mais de)30 anos de informação



Nº. 295
14 DE MARÇO
2007
Ano XXXI
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com



CASTANHEIRA DE PERA

SEGURA!

CORREIOS E GNR

Pág. 3

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Augusto Roque completou 105 anos!
Pág. 11

Hospital da Santa Casa da Misericórdia integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados
Pág. 7

PEDRÓGÃO GRANDE
Cursos de Nivel 4 (CET's) de regresso à ETPZP
Pág. 8

VIII Jornadas da Comunicação estão a decorrer
Pág. 20

CASTANHEIRA DE PERA
Embaixador de Moçambique de visita durante o fim-de-semana
Pág. 10

CUNHAZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA

Telemóveis:
Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax 236 551 107

PETROHABI
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI n.º 5069

Contactos:
937330923
933875881/2/3

www.petrohabi.com
Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Morada antiga
Moradia a necessitar de algumas obras, situada na zona histórica da vila, possui 6 divisões, e quintal com anexo. Estado razoável de conservação. Bom preço!
Pedrógão Grande



Café, Snack-bar e Restaurante
Composto por bar, duas salas de refeição e/ou lareira, cozinha industrial, churrasqueira, armários e w.c's. C/ alarme e equipamento para actividade de hotelaria. Sótão e/ou quarto e w.c. Exterior e/ou telheiro, poço e parque com cerca de 2000m2 de terreno. Excelente localização! Figueiró dos Vinhos



Morada
Pronta a habitar com 128m2. Possui salão com bar e garrafeira, cozinha com lareira, três quartos, roupeiro de parede, duas casas de banho, sótão amplo, logradouro e duas varandas com excelentes vistas. Pedrógão Grande

...e muito mais! Contacte-nos...

O patriarca dos dois testamentos

P. João Clá Dias
(Fundador dos Arautos do Evangelho)

Se os homens pudessem ver a Deus como Ele é, em todo o seu esplendor, a vida não seria uma prova; nem seria necessária a virtude da Fé, que nos é dada para podermos acreditar naquilo que não vemos. Para crer que um Deus Se fez homem como nós, talvez tenha sido necessário um acto de fé maior, por parte de quem conheceu Nosso Senhor Jesus Cristo na sua vida terrena, do que de quem, dois mil anos depois de sua Ascensão, nasceu e foi educado no seio da Igreja Católica.

Os Apóstolos, por exemplo, conviveram durante três anos com o Messias, no dia-a-dia, caminhavam ao seu lado nas viagens apostólicas, observavam as suas reacções humanas, como o cansaço o sono, a fome, a sede, a tristeza ou a alegria. Esses aspectos humanos de Jesus causavam-lhes dificuldade não pequena de ver n'Ele o Unigénito de Deus.

Tornou-se célebre o inquérito feito por Jesus aos seus mais próximos, durante uma viagem a Cesareia: "No dizer do povo, quem é o Filho do Homem?" Nessa ocasião pôde-se comprovar quanto as pessoas em geral, e os próprios Apóstolos, viam n'Ele os aspectos humanos, e não a divindade. Só Pedro - e por revelação do Pai - foi capaz de afirmar: "Vós sois o Filho de Deus", E foi nesse binómio entre a fé e a revelação que Jesus instituiu o Papado: "Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja" (Mt 16, 18).

Mas esse acontecimento verdadeiramente grandioso passou-se, talvez, à beira do caminho, à sombra de alguma árvore frondosa, enquanto descansavam um pouco, recuperando as forças para prosseguir viagem.

Quem presenciasse tal cena e não tivesse muita fé poderia conjecturar que ali estava a nascer uma instituição destinada a atravessar a História até ao fim dos tempos? Impossível. Sem a graça de Deus, quem conheceu Jesus em Nazaré, a levar a vida de um artesão, não seria capaz de ver n'Ele senão o filho do carpinteiro.

* * *

Através desse prisma, torna-se mais fácil compreender um dos grandes méritos de São José: crer, desde o primeiro momento, apesar das aparências humanas, que o seu filho adoptivo era o Messias, o Filho de Deus.

Essa fé mereceu-lhe a mais alta dignidade à qual algum homem possa aspirar. Ser esposo de Maria, a Mãe de Deus, e pai, por direito, do Filho de Deus! Que potentado teve tanto poder, a ponto de dar ordens a Deus? E que rei teve corte tão faustosa que superasse a glória de conviver com pessoas de tão alta condição como Jesus e Maria?

No entanto, José, apesar de ser descendente de David e exercer o pátrio poder sobre o Filho de Deus, viveu toda a sua existência como um honesto carpinteiro. Talvez, até, um pouco desprezado pelos seus conterrâneos, por não ter ganância e se recusar a auferir lucros desproporcionados ao seu trabalho, como o fariam outros. Tudo, nele, era aparentemente comum. Porém, a sua fé em Jesus conferia-lhe uma estatura superior à do próprio Abraão, e nele vemos realizar-se a figura do maior patriarca do Antigo Testamento, como também da Santa Igreja, que nasceria do Sagrado Costado de Cristo.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



NÃO POSSO... NÃO TENHO TEMPO!

A falta de amor ao próximo, tem sido um dos grandes males de uma humanidade sem escrúpulos, cega de ambições e cheia de "boas intenções". Infelizmente, são poucas as pessoas com pudor e ética, que fogem a esta tendência. A História é testemunha de episódios desumanos lamentáveis.

Quantas outras histórias do dia-a-dia se passam ao nosso lado e que magoam quem sente.

Não se tem tempo para fazer uma pequena viagem para ir ver aquela mãe, velhinha, que não quer morrer sem ver a filha há tanto tempo ausente.

E acaba por morrer só.

E aquela avó doente, entregue aos cuidados de uma casa de repouso, que aguarda ansiosamente para ver chegar o neto que criou com tanto amor e carinho. Mas o neto está demasiado ocupado a fazer pela vida...

E aquele filho que vai adiando a tarde que prometeu passar com o pai já tão velhinho, tão viúvo e tão órfão, que até mora na mesma terra mas os negócios, meu Deus, os negócios ocupam demasiado o seu tempo e a paciência e, o telefone, é uma das grandes maravilhas da técnica.

É tão mais rápido...

Tantos e tantos casos acontecem todos os dias. Por vezes, fica tarde demais para corrigir estes desprendimentos com nome de tempo, que algum resquício de

apelo interior torna, subitamente, claro.

Estava um dia num hospital de Coimbra a visitar uma familiar quando senti qualquer coisa mais forte do que eu (chamamento?) que me levou a virar-me para determinada direcção. Vi uma senhora de cabelos brancos, muito só e triste. Comecei a aproximar-me dela mas reparei que estava em oração. Ia a retirar-me quando ela me disse: "Fique! Estava a rezar para que viesse alguém visitar-me hoje para falar um pouquinho comigo, e Deus Ouviu-me". Fiquei. Não tinha filhos, tinha uma sobrinha que morava longe e com muitos filhos pequenos para cuidar. Deixei-a falar. Foi contando episódios bonitos da sua existência, alguns até impressionantes. Quando saí dali, levava comigo histórias de uma vida e uma ternura imensa por aquela senhora idosa. E também levava uma mensagem de fé que me foi demonstrada e que eu pressenti.

Numa outra ocasião, estava eu internada num hospital de Lisboa, quando acordei com muito frio, a meio de uma noite estranhamente silenciosa. Um frio que me era familiar pois fazia-me lembrar o frio do paludismo. Devia ter estado a tremer porque vi um vulto junto de mim a perguntar-me o que sentia. Era a minha colega de enfermagem, a avozinha, como era conhecida entre nós, que tinha uma fractura num braço e a tratar-se de uma pneumonia. Eu não conseguia movimentar-me e ela foi,

a cambalear, à procura de um cobertor, para me aconchegar. Ninguém testemunhou aquele gesto de carinho e de amor cristão. Teria sido fácil tocar a campainha mas, o repouso dos doentes é sagrado. E eles pareciam estar a dormir tão bem...

As boas obras apresentam-se como sementes: é bom quando elas dão os frutos que poderemos colher um dia.

Tudo na vida tem retorno: o bem, assim como o mal. E é bom saber que neste mundo existem pessoas com "tempo" para os outros. Nunca poderei esquecer uma pessoa que conheci no Hospital Pulido Valente, em Lisboa, a levar aos doentes a palavra do Senhor: o padre Paixão. Ele distribuía carinho, amizade, compreensão, companhia e amor e carregava consigo as angústias, os medos que um e outro doente depositavam em si. A sua caridade era uma constante, sem olhar a raças, religiões ou políticas. E sabe Deus o quanto se sacrificava para ter sempre tempo para quem necessitava. Inúmeras vezes ia falar com o meu marido. Sempre disponível, sempre bondoso, de cara feliz e tranquila mas, quantas vezes, eu me cruzava com ele nos corredores, entre um e outro serviço, e ele parecia seguir sem ver, com um olhar distante e um rosto carregado de tristeza.

A tristeza que ele tirava aos outros.

Já vai sendo tempo de darmos mais valor ao tempo que ainda temos e de fazer do nosso tempo... a nossa melhor virtude.

SERÃO ACADÉMICO

Um princípio de noite com temperatura suportável e uma praça dominada por jovens estudantes universitários, após a janta e na refregia de mais um dia cheio de aulas, trabalhos, frequências, afazeres, ...

Apreciamos o ar feliz e triunfalista destes jovens estudantes, fora da amarra dos seus pais e no refluxo, lembramo-nos de nós. Eh pá, parece que foi ontem e já passaram 20 anos

Interessante observar a descontração e a alegria contagiante, que invade todos aqueles rostos por cima das mesas de esplanada.

Uma outra mesa, pejada de copos vazios, deixam adivinhar olhares e sorrisos menos descontraídos e conversas mais desconformes. E lá vem a caminho mais uma rodada e as cabeças, já devem começar a zunir de tão pesadas.

Afinam-se outros encontros, entre cumprimentos de boa noite e despedidas de até amanhã. O telemóvel é que não pára de tocar e de se aconchegar por baixo do cabelo feminino ou da gola do casaco masculino. De facto, o telemóvel está por todo o lado. Reparo em alguém que está

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



sozinha e lá está... ao telemóvel. Pois, afinal não estava sozinha! E passa a esperar ou dirige-se para outro sítio, até que algum encontro fortuito (não combinado) lhe dá companhia; até que, lá chega o seu namorado passado um tempão.

E mais uma roda de amigos e colegas, instalam-se por entre jovens e sãs gargalhadas. Depois, deve ter acontecido alguma boa piada, pela amostra da galhofa espontânea e reinante.

Ali, noutra mesa, um casinho de pombinhos, vão depenicando mimos e trocando alguns beijos; ao contrário do outro tal, onde o azedume é notório. Não deve ser provocado só pelo atraso dele. Aquilo já deve trazer outros desconfortos. Ele gesticula, parecendo falar sobretudo com as mãos, ela permanece imóvel, cabisbaixa e com ar resignado, não parece escutar. Porventura, já deve ter ouvido a mesma ladainha vezes demais. E continuaram assim, sem sinais exteriores de melhoras, tempo demais.

Do outro lado, alguém capta sem intenção e silenciosamente a atenção geral - até a minha - e todos os rapazes à sua volta, parecem ma-

rionetas tontas, iludidas por um forte íman. Tudo normal, de tão natural. A beleza feminina tem destas boas coisas. E até as colegas, surgiam como que na penumbra ofuscante de tanta irradiação. E claro, ela também se pavoneava a condizer, entre tiques e sorrisos da praxe. Belíssima, de facto!

Combinam-se saídas aos bares, às discotecas ou idas até... casa. Outros, a custo lá têm o trabalho para entregar amanhã ou o estudo que ainda falta e lá vão, com pouco tempo para grandes distrações, dirigidos e à priori, muito bem intencionados; perante a euforia de algumas mesas vizinhas. Aqueles ali, devem ter feito a cadeira Y, pois parecem festejar. Não, não deve ter sido; ou também poderiam ter acontecido, apesar de brindarem todos a um colega, por entre os barulhentos e desafinados acordes do "parabéns a você".

Os outros que continuavam pacatamente a beber de enfiada, juntam supostamente os últimos tostões e... e parece que dá para a última rodada - digo eu!

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

TRINEVE

FORÇAS DE SEGURANÇA:

Melhoramento 125 esquadras e três mil novas... e alguns encerramentos

A substituição ou reabilitação de 125 postos e esquadras, três mil novas viaturas nos próximos cinco anos e modernização tecnológica com Internet em banda larga são algumas das "opções fundamentais" da reestruturação da GNR e PSP este mês apresentada.

O ministro de Estado e da Administração Interna, António Costa, ao apresentar hoje publicamente, na FIL, no Parque das Nações, em Lisboa, as "opções fundamentais" da reestruturação orgânica e reorganização territorial da GNR e da PSP, realçou as "três áreas de investimento especialmente importantes" que serão desenvolvidas nos próximos anos nas forças de segurança.

O Ministério da Administração Interna (MAI) propõe-se apresentar em Abril, na Assembleia da República, uma proposta de Lei de Programação de Instalações e Equipamentos das Forças de Segurança. "Esta lei visará o planeamento de investimentos em instalações, veículos, comunicações, sistemas de informação e armamento e outros meios para um horizonte de cinco anos (2008 a 2012), envolvendo um montante de mais de 400 milhões de euros", disse o ministro António Costa.

"Um terço deste reforço será compensado com a alienação de instalações e dois terços resultarão da poupança com a não incorporação (de novos guardas e polícias) durante dois anos, garantindo-se, desta forma, que estes investimentos não terão impacto acrescido no défice orçamental", adiantou o governante.

Nesse âmbito, o MAI realça como áreas de investimento "a substituição ou reabilitação da totalidade dos 125 postos e esquadras classificados em mau estado e a renovação da frota de patrulha com a substituição ao longo dos próximos cinco anos de cerca de três mil viaturas de ambas as forças".

Além disso, o MAI diz que vai avançar com a "modernização tecnológica das forças com ligação em banda larga de todos os postos e esquadras e dotação de todas as patrulhas com os meios de tecnologia de informação".

A substituição ou reabilitação de instalações da Guarda Nacional Republicana (GNR) ocorrerão nos Comandos de Braga, Coimbra, Guarda e Sintra, além de mais de 66 novos postos.

Quanto à Polícia de Segurança Pública (PSP), a substituição e reabilitação de instalações abrangerão os Comandos dos Açores, Beja, Braga, Castelo Branco, Guarda, Portalegre e Viana do Castelo, assim como mais de 48 novas esquadras.

Está igualmente prevista a "renovação total" de instalações da PSP nas cidades de Lisboa e Porto, uma antiga reivindicação das organizações sindicais da corporação, nomeadamente a Associação Sindical dos Profissionais de Polícia (ASPP/PSP).

A reforma das forças de segurança será concretizada através de algumas medidas consideradas pelo MAI como "essenciais", como "combate à situação de freguesias partilhadas entre a GNR e a PSP, que ficarão limitadas apenas aos casos excepcionais, decorrentes de elementos naturais, vias de comunicação ou por descontinuidade física do território".

Outra medida será a reorganização do Comando-Geral e das unidades da GNR, passando, nomeadamente, pela extinção das brigadas territoriais, de trânsito e fiscal, estando, no entanto, garantida a continuidade da "especialização técnica" dessas unidades.

Quanto à PSP, entre outras medidas, serão criados Departamentos de Investigação Criminal e de Segurança Privada no âmbito da Direção Nacional.

"A racionalização" das forças de segurança "permitirá libertar 4.800 efectivos para a actividade operacional, ao mesmo tempo que 1.800 postos de trabalho em funções de suporte poderão ser ocupados por funcionários civis no quadro da mobilidade no interior da Administração Pública", referiu ainda o ministro António Costa.

POSTO DA GNR DE CASTANHEIRA DE PERA

SEGURO!

Ao contrário do que vinha sendo "falado" - principalmente com base no conhecido Estudo Técnico do Governo - , não vai fechar portas o posto da GNR de Castanheira de Pera. A garantia foi avançada por fonte do Governo Civil de Leiria e posteriormente confirmada pelo Presidente da Autarquia local, Dr. Fernando Lopes e pelo Deputado Carlos Lopes

O posto do concelho vai continuar de portas abertas "o que se justifica", assinala o Presidente da Edilidade castanheirense, avançando que ter sido informado particularmente que a GNR não vai encerrar, "o que para nós é bastante satisfatório, porque aumenta os níveis de segurança para a população" - afirma o Autarca visivelmente satisfeito.

Fernando Lopes lembrou que "no Verão a população aumenta imenso em Castanheira de Pera e o encerramento daquele Posto poderia provocar alguma intranquilidade e insegurança".

Em declarações a "A Comarca", o Autarca reconheceu a existência de um Estudo Técnico que aponta para o encerramento dos Postos com menos de determinado número de agentes o que o leva a inferir, e ficar esperançado, que a continuidade do Posto de Castanheira de Pera possa representar, também, um aumento no seu efectivo.



Ainda neste contexto, reconhece que esta foi uma decisão política e faz questão de realçar o papel do Deputado Carlos Lopes que interpelou o Governo, tendo sido o próprio que lhe transmitiu a continuidade do Posto, após comu-

nicação do Ministro da tutela.

Fernando Lopes não poupa elogios a Carlos Lopes, considerando estar este "a trabalhar em sintonia e em prol das autarquias, da região e, em concreto, com o Município de Castanheira de Pera".

ESTAÇÃO DOS CTT DE CASTANHEIRA DE PERA

SEGURA!

Também a possibilidade da Estação dos CTT - Correios de Portugal de Castanheira de Pera poder vir a encerrar, não passou de mera especulação.

O Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Lopes considera não ter passado de um "boato". Ainda assim, volta a destacar a acção do Deputado Carlos Lopes que interpelou o Governo neste sentido o que já mereceu, inclusive, uma resposta por escrito do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações tranquilizando o Autarca, neste particular: "os serviços têm vindo e vão continuar a ser prestados na respectiva Estação dos Correios" - pode ler-se naquele tranquilizador documento.



CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -

VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS

AUTARQUIAS

PROJECTO DE MOBILIDADE / ACESSIBILIDADE SUSTENTÁVEL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS É UM DOS 40 CONCELHOS

ADERENTES

Promover estratégias de mobilidade sustentável a nível municipal é o objectivo de um projecto que acaba de ser lançado e que envolve já 40 concelhos de todo o país e uma rede de universidades. O projecto de Mobilidade Sustentável envolve os Ministérios do Ambiente, Transportes e Obras Publicas e Administração Interna, assim como a Associação Nacional de Municípios.

«A melhoria continua das condições de deslocação, a diminuição dos impactos no ambiente, e o aumento da qualidade de vida dos cidadãos, indo ao encontro das grandes orientações estratégicas comunitárias e nacionais neste âmbito, numa lógica de sustentabilidade» é o grande objectivo do projecto, de acordo com uma nota do Ministério do Ambiente. Através de uma rede de centros e departamentos universitários, será garantido o apoio técnico aos municípios, assim como a partilha e intercâmbio de experiências entre eles.

Para além dos planos municipais, está prevista a elaboração de um Manual de Boas Práticas para Mobilidade Sustentável, que integrará experiências nacionais e internacionais de suces-



Figueiró dos Vinhos - "Jardim de Cima"

so, incluindo as melhores propostas que vierem a ser formuladas no âmbito do projecto. «O objectivo do município com a assinatura deste protocolo pretende que este documento técnico nos permita ter uma actuação mais eficaz âmbito da mobilidade sustentável no Concelho», refere Eng. Rui Silva, Presidente do Município de Figueiró dos Vinhos.

Os municípios foram escolhidos através de uma apresentação de candidaturas. Foram recebidas 124 candidaturas válidas, sujeitas a um processo de selecção por parte de um Grupo de Trabalho sobre Ambiente e Transportes, criado especialmente para o efeito.

Este grupo, que fará também o acompanhamento da evolução do projecto, conta com representantes do Instituto do Ambiente, entidade coordenadora, Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Estado dos Transportes, Departamento de Auditoria Ambiental do Ministério das Obras Publicas, Transportes e Comunicações, Direcção-Geral dos Transportes e Fluviais e Direcção-Geral de Viação. Além do Município de Figueiró dos Vinhos integram esta iniciativa a municípios de Arcos de Valdevez, Viana do Castelo, Póvoa de Lanhoso, Chaves, Mirandela, Fafe, Barcelos, Vila Nova

de Famalicão, Amarante, Santa Marta de Penaguião, Miranda do Douro, Murtosa, Oliveira de Frades, Cantanhede, Santa Comba Dão, Penela, Pombal, Leiria, Ourém, Arganil, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Santarém, Golegã, Mértola, Ourique, Tavira, Beja, Serpa, Grândola, Vendas Novas, Alandroal, Lagoa, Portimão, Silves, Vila do Bispo, Faro, Loulé e Ponta Delgada.

O projecto Mobilidade/acesibilidade no Município de Figueiró dos Vinhos será efectuada pela equipa do Centro Universitário do Instituto Politécnico de Tomar e por uma equipa técnica da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

arega

Figueiró dos Vinhos

COMISSÃO DE FESTAS TRABALHA COM

AFINCO E DEDICAÇÃO

FESTAS DE VERÃO JÁ TÊM PRÉ-PROGRAMA



A Comissão de Festas em Honra de N.ª Sr.ª da Conceição a realizar em Arega - Figueiró dos Vinhos nos dias 10, 11, 12 e 13 de Agosto estão a preparar o evento com rigor, antecedência e muita dedicação.

Assim, a Comissão formada por Manuel Almeida de Jesus, Nelson Silva, Joaquim Dias Santos, Sérgio Dias Manso, Agostinho Bernardo da Silva, António José Furtado, Carlos Mesquita Pego, André B. Simões, Mário Morais Carvalho, João do Carmo Silva, Joel

da Silva Jesus, Ricardo Nuno e Silva e Alcides da Silva têm já definido um pré-programa das festividades que prevê "dar continuidade ao ambiente de romaria que tem pautado ao longo dos anos a referida festa tendo como essência a vertente religiosa" - refere aquela Comissão em Comunicado à Imprensa.

No mesmo comunicado aquela comissão lembra "o orçamento bastante avultado face à inexistência de antecedeças" e sugere algumas formas de apoio, nomeadamente, comercialização de publicidade no arraial da festa e nos programas, entre outras.

Trata-se de um programa bastante amplo que vai desde uma "sardinhada popular" logo no primeiro dia, actividades desportivas, jogos tradicionais, ranchos folclóricos, banda filarmónica, bandas e bailes todos os dias, actuação de DJ's e de artistas consagrados (Rute Marlene e Quinzinho de Portugal) e as habituais solenidades religiosas.

PROMOVIDO PELA COMISSÃO DE

MELHORAMENTOS

1ª FESTA DO ACORDEÃO DE AREGA



A Comissão de Melhoramentos e Apoio Social de Arega promove no próximo dia 25 de Março, Domingo, a 1ª Festa do Acordeão de Arega.

A iniciativa da Comissão de Melhoramentos de Arega está agendada para as 14 horas e conta

com o apoio da Junta de Freguesia de Arega e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

"NO LIMITE DA SEDUÇÃO"

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA NA CASA DA CULTURA

"No Limite da Sedução" é o tema da exposição de fotografia da autoria de Jorge Guerra que se encontra patente no Clube Figueirense - Casa da Cultura, em Figueiró dos Vinhos até ao próximo dia 14 de Abril.

A inauguração teve lugar no pretérito dia 10 de Março, tendo contado com a presença do Vice-Presidente da Autarquia local, e Vereador da Cultura, Dr. Álvaro Gonçalves, de João Cardoso Araújo, representante da Assembleia Municipal e do Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Amândio Ideias.

"No Limite da Sedução" é um conjunto de imagens fora de série de Jorge Guerra, fotógrafo profissional desde os anos 60.

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



Alumínio normal e fundido
Aço inox Talleres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

70 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

1º CICLO DE FORMAÇÃO AUTÁRQUICO COMEÇOU EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOVENS SOCIAL-DEMOCRATAS PREPARAM "FUTURO ACTIVO"

No passado dia 3 de Março, a Distrital da JSD de Leiria realizou uma Acção de Formação Autárquica na Casa Municipal da Juventude, em Figueiró dos Vinhos, destinada às "J's" dos concelhos do norte do distrito, nomeadamente, Pombal, Ansião, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere.

Esta iniciativa tinha como população-alvo os jovens autarcas social-democratas e demais militantes e simpatizantes da JSD daqueles concelhos, interessados em conhecer a organização e funcionamento das autarquias locais, contribuindo para que os Jovens do Distrito de Leiria se sintam mais capazes e preparados para desempenharem um papel activo nos vários Órgãos Autárquicos, bem como motivar os eu interesse pelo Poder Local e pela intervenção política.

Logo após o almoço, os cerca de 70 jovens presentes, puderam receber as boas vindas da parte dos companheiros Fernando Silva (Presidente da CPD da JSD de Leiria), Pedro Portela e Carmo Sofia (Presi-



Pormenor da Sessão de Encerramento. Da esquerda para a direita: Pedro Pimpão, Fernando Silva, José Fidalgo, Fernando Marques e Rui Silva

dente da CPS da JSD de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, respectivamente - na qualidade de co-organizadores) e do Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, que assistiu a toda a jornada.

A primeira oradora, foi a Deputada à Assembleia de República, Ofélia Moleiro que falou sobre "os desafios do Norte do Distrito de Leiria".

O orador seguinte, Rui Roc-

ha (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ansião), partilhou a sua experiência enquanto autarca numa intervenção sob o tema "Ser autarca no Séc. XXI".

Seguiu-se José Miguel Barão (Vereador da Câmara Municipal de Pedrógão Grande) que partilhou "O papel do Jovem Autarca".

Por sua vez Pedro Pimpão (Coordenador Distrital JASD) falou sobre a "Organização e

Funcionamento das Autarquias Locais".

Finalmente, na Sessão de Encerramento usaram da palavra José Fidalgo, Presidente da CPS-PSD de Figueiró dos Vinhos, que realçou a participação da "J" de Figueiró dos Vinhos nos vários órgãos políticos concelhios, citou Sá Carneiro quando este afirmou ser a "JSD a consciência política do Partido", apelou à participação política dos jovens e



Alguns dos jovens que acompanharam atentamente esta acção de formação no Auditório da Casa Municipal da Juventude.

terminou com palavras de elogio ao Presidente da CPS local, Eng. Pedro Portela, que está de saída desta estrutura, mas com quem o Partido conta para novos desafios; seguiu-se a intervenção do Eng. Rui Silva que começou por evidenciar a sua felicidade por ter participado na íntegra nesta jornada, confessando ter "aprendido com todos vós". Mais à frente, Rui Silva, deixou a mensagem que "para alcançar objectivos é preciso saber lutar e saber sofrer", criticou os que - na oposição - não sabem perder, justificou a dificuldade natural de apenas em 16 meses de Executivo apresentar obra física, garantiu que esta vai aparecer e prometeu iniciar o "rasgar do Figueiró do Séc. XXI".

A intervenção seguinte foi da responsabilidade do líder da Distrital PSD, Dr. Fernando Marques, que começou por elogiar "a magnífica obra onde se encontravam da responsabilidade do Executivo do Eng. Rui Silva" - curiosamente á semelhança de idêntica referência já protagonizada por Ofélia Moleiro -, realçou que "ser Presidente da Câmara não é carreira, é participação comunitária", enfatizou a importância destas acções de formação, lembrando que quando pela primeira vez aceitou o cargo, aos 30 anos, o fez "à rasca", precisamente por sentir falta de formação específica, falou

dos "ataques cerrados do Poder Central" às Autarquias, da importância da ligação dos partidos á sociedade civil, da importância destes dois anos - embora sem eleições - no contexto político-partidário, criticou "as reformas atabalhadas" do Governo Central, considerou a extinção de vários serviços em determinados concelhos como uma "forma encapotada de os extinguir", afirmou-se a favor da Regionalização, mas condenou uma "Regionalização encapotada", terminando com uma palavra de apoio e reconhecimento ao PSD de Figueiró dos Vinhos que ao fim de 16 anos recuperou a Autarquia ao PS.

Finalmente, usou da palavra o Presidente da CPD-JSD de Leiria, Fernando Silva, que começou por justificar a ausência de Daniel Figueiro, Presidente da CPN-JSD, agradeceu e elogiou a organização conjunta da JSD de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, enfatizou sobre a qualidade das instalações, deixou a promessa de fazer acções de formação concelho a concelho, fez balanço - positivo - da acção e terminou afirmando "temos um futuro inteiro à nossa frente!".

Seguiu-se um Jantar-Tertúlia no Restaurante Penedo, em Pedrógão Grande, prolongando-se a noite na Discoteca Twiins, no mesmo complexo daquele restaurante.

Carlos Santos

DIA DA ÁRVORE

AUTARQUIA FIGUEIROENSE E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROMOVEM ACTIVIDADES

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, conjuntamente com o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, vai levar a cabo um conjunto de actividades que visam recordar e celebrar o Dia Mundial da Floresta.

Dentro das actividades a desenvolver encontra-se agendada uma reunião com a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios a realizar no dia 19 de Março, onde serão analisados assuntos referentes à protecção da floresta, nomeadamente as medidas a adoptar em 2007 no que concerne à protecção e defesa da floresta contra incêndios e também uma análise detalhada ao Plano Municipal de Defesa da Floresta, recentemente aprovado pela Direc-

ção Geral dos Recursos Florestais.

Para o dia 21 de Março está previsto uma jornada ao ar livre com os alunos do pré-escolar, primeiro e segundo ciclo envolvendo um total de 467 crianças que terá lugar na Mata Municipal do Cabeço do Peão.

Dentro das actividades a desenvolver encontram-se programados para aquele local jogos e actividades lúdico-pedagógicas, nomeadamente um percurso pedi-paper com a criação de várias estações temáticas que envolverão alguns agentes da fileira florestal; almoço convívio ao ar livre; montagem e exposição de trabalhos realizados pelos alunos alusivo à temática do Uso Múltiplo da Floresta e por último e a realização de várias activida-

des desportivas de contacto directo com a natureza que encontra naquele espaço um conjunto de equipamentos, designadamente: circuito de manutenção, campos de ténis e parque infantil. Estas actividades serão supervisionadas por monitores da autarquia e professores da área de Educação Física.

Por último de referir que esta jornada envolverá e contará com a colaboração de outras entidades e instituições com responsabilidades na área florestal, designadamente: Associação de Produtores Agro-florestais de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos; GNR; Silvicultura e Grupo de Intervenção Protecção e Socorro da GNR.

PROGRAMA
TEMA: O USO MÚLTIPLO
DA FLORESTA
21/MARÇO/2007

10.h00 - Jogos e actividade lúdico-pedagógicas na Mata Municipal do Cabeço do Peão, nomeadamente pedi-paper com a criação de estações onde irão ficar sedeados alguns dos intervenientes na fileira florestal: GIP's; Bombeiros, Sapadores florestais, Pastor, Apicultor, arborizações, trabalhos na rede viária.

12h30 - Almoço - Preparado na cantina das escolas com a entrega de um lanche com uma sandes, peça de fruta e água. No local será servido uma sopa.

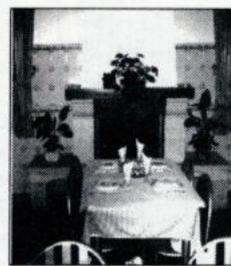
14h00 - Montagem da Exposição - Sugestões de temas: a exploração florestal; a actividade cinegética; a apicultura; a silvopastorícia; a piscicultura; o recreio; os incêndios florestais; a fauna silvestre; a vegetação natural; a protecção (medidas) florestal, etc.

15h00 - Realização de actividades desportivas no recinto dos campos de ténis, parque infantil e circuito de manutenção, coordenadas por monitores da Câmara e professores de educação física.

16h15 - Encerramento e regresso à escola

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



NO 2º SEMESTRE DE 2007

GOVERNO VAI AVANÇAR COM OBRAS NO IC8

Leiria, 07 Mar (Lusa) - O ministério das Obras Públicas revelou hoje que a maior parte das obras de requalificação do IC8, entre Pombal e Castelo Branco, deverão avançar no segundo trimestre de 2007.

Em resposta a um requerimento entregue pelo deputado socialista Carlos Lopes, a tutela explicou que a requalificação dá via entre Pombal e Proença-a-Nova deverão avançar no segundo trimestre de 2007, correspondendo a um investimento global superior a 12 milhões de euros.

Estas obras prevêm a "reabilitação e o reforço do pavimento" bem como a "inclusão de vias de aceleração e abrandamento associados aos nós de ligação" àquela via", refere o ministério.

Já a construção do IC8 entre Proença-a-Nova e a A23 está em fase de análise de propostas pelo que "é ainda prematuro adiantar a previsão do início e conclusão da obra".

No requerimento, datado de 19 de Janeiro de 2007, o deputado recordava que o IC8 "continua a ser a única via principal de escoamento de tráfego entre Pombal e Castelo Branco" mas em "certas zonas o actual traçado revela-se hoje desadequado" às necessidades de circulação.

Para isso contribuiu a "ausência de investimento adequado por parte do Estado nesta via estruturante", aumentando mesmo os riscos de sinistralidade automóvel, como prova o "significativo número de acidentes, alguns dos quais mortais", salientou o deputado, no requerimento que agora teve resposta.

PJA.

CONCELHIA DO PS FIGUEIROENSE TOMA POSIÇÃO SOBRE O SAP

Em Comunicado à Imprensa a Comissão Política Concelhia do PS, divulga a sua posição relativamente ao SAP do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

Assim, aquela estrutura socialista manifesta o seu "apoio e a solidariedade às posições protagonizadas pelo Deputado Carlos Lopes, Vereadores e Membros da Assembleia Municipal eleitos nas listas do PS, que têm assumido com frontalidade, coragem e esforço, a defesa da manutenção do serviço de Atendimento Permanente em Figueiró dos Vinhos, lutando concomitantemente junto do Governo no sentido de exigir melhor qualidade de Saúde para as nossas populações"; depois, registam "o facto do SAP de Figueiró dos Vinhos ser dos poucos na região e no país que ainda não encerrou", facto esse a que - adiantam - "não será alheio o empenhamento e a luta que tem vindo a ser protagonizada pelo PS de Figueiró dos Vinhos e pelos seus representantes nos diversos órgãos que integram"; finalmente, reiteram "à população do nosso concelho a total solidariedade e respeito que lhe é devido, assegurando que como sempre estaremos ao seu lado, lutando com convicção e entusiasmo de molde a contribuir para as soluções que melhor sirvam o interesse do povo do concelho, exigindo que a reforma em curso no país, contribua para a melhoria da qualidade de vida das nossas gentes, que temos o dever de apoiar e defender".

DIA DA MULHER - BIBLIOECA DE FIG. DOS VINHOS

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES EM DEBATE



Na foto, da esquerda para a direita: Dra. Regina Bastos, Dra. Paula Alves e Eng.ª Paulina Martins

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio) promoveu no pretérito dia 8 de Março, Dia da Mulher, uma Conferência subordinada ao tema "Igualdades de Oportunidades", com a participação da Deputada à Assembleia da República pelo PSD, Dr.ª Regina Bastos. Seguiu-se um apetitoso "chá", acompanhado do tradicional Pão-de-Ló de Figueiró dos Vinhos.

Estiveram presentes - além da oradora convidada - o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva, o Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves, a Vereadora Dra. Paula Alves (que viria a moderar os trabalhos), a Presidente da Assembleia Municipal, Eng.ª Paulina Martins, o Comandante da GNR local, Sarg. Jaime Mendes e algumas dezenas de mulheres que escutaram atentamente os oradores e participaram expondo algumas questões e vivências.

Rui Silva abriu a "Conferência" lembrando a importância da mulher no Séc. XXI e evidenciando o facto da mulher, hoje, já ter acesso a todas as actividades".

Foi por aqui que Regina Bastos iniciou a sua intervenção, lembrando que "há 30 anos a mulher não podia votar e estava proibida de exercer várias actividades e profissões".

Regina Bastos afirmou que "a vida profissional, a vida familiar e a vida privada são 3 faces das nossas vidas mas são também 3 vidas complementares" e considerou a conciliação destas três vidas "uma questão nuclear para que a igualdade entre os géneros seja uma realidade".

A promoção da igualdade entre homens e mulheres é "uma missão primordial da Comunidade" que implica a necessidade de compensar a desvantagem das mulheres no que se refere às condições de acesso e participação no mercado de trabalho e a desvantagem dos homens no que se refere às condições de participação na vida familiar".

Para Regina Bastos, neste contexto, "duas questões devem ser tidas em conta:

- O desafio demográfico. Por um lado, o envelhecimento da população exige maior entrada de recursos humanos no mercado de trabalho. E esse acesso deve ser igualitário. Por outro lado, a necessidade de políticas familiares que favoreçam o crescimento demográfico.

- O desafio do crescimento económico. Que não pode dispensar medidas incentivadoras do trabalho das mulheres.

A coerência das políticas passa justamente pelo equilíbrio entre estas duas questões.

Regina Bastos sublinhou ainda que "o ponto essencial desta ques-

tão, é que as mulheres devem sempre ter a possibilidade de ESCOLHER se querem trabalhar quando têm filhos ou se querem ficar em casa. Para isso, devem existir medidas que permitam às mulheres poder fazer a sua OPÇÃO sem que isso signifique prejuízo das suas carreiras ou das suas vidas familiares e privadas. Esta diversidade de situações deve ser salientada e tida em conta".

Regina Bastos traçou depois alguns paralelismos com os países nórdicos, considerando que, "as diferenças entre os Estados-Membros do Norte e do Sul da Europa, são eloquentes. Temos que concentrar-nos nas boas práticas dos nossos parceiros da Dinamarca, Suécia e Finlândia que dispõem da mais elevada taxa de emprego feminina.

Na Suécia, as mulheres gozam de uma larga escolha de creches. A Dinamarca dedica 3,8% da sua riqueza nacional às políticas para a família. Um recorde europeu. O abono é dos mais elevados da Europa e a taxa de natalidade é de 1,73%, umas das mais elevadas da UE".

Regina Bastos defendeu "a igualdade de facto de mulheres e homens, na esfera pública e na esfera privada" e que deve "ser socialmente assumida como condição de democracia, pressuposto de cidadania e garante da autonomia e da liberdade individuais".



AGRADECIMENTO

**CLEMENTINA CONCEIÇÃO
MARTINS**

Nasceu: 02.06.1943 * Faleceu: 08.03.2007

Se marido, filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e que acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.



AVELAR

Bem Hajam.

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO
MANATA**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NO ÂMBITO DO ALARGAMENTO DA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS...

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS VAI SER RENTABILIZADO

-Em resposta ao Deputado Carlos Lopes o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social confirma que "a unidade da Sta. Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos... é um dos equipamentos considerado no alargamento da rede ao Distrito"

Tudo indica que o Hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, construído há três anos para servir de apoio a doentes em convalescença que recebem alta hospitalar, mas que nunca entrou em funcionamento, vai ser agora rentabilizado, no âmbito do alargamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados, indo de encontro ao que "A Comarca" já avançara em Novembro de 2006.



Pormenor da visita da Bastonária da Ordem dos Enfermeiros ao Hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, em Novembro último. Na foto, acompanhada de Amílcar Carvalho (Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem), pelo Vice-Presidente e pela Veradora da Saúde da Autarquia figueirense, Dr. Álvaro Gonçalves e Dra. Paula Alves, respectivamente. Visitas que não foram poupados elogios àquelas instalações...

Recorde-se esta unidade de saúde foi financiada em 55% com dinheiros públicos, estando totalmente equipada com o necessário material médico e hoteleiro. Contudo, a obra que custou cerca de um milhão de euros, não obteve acordo de funcionamento com a Segurança Social.

Prevê-se que esta situação seja agora ultrapassada através do alargamento da Rede de Cuidados Continuados que o Ministério da Saúde está a implementar no país. O internamento dos doentes será efectuado por períodos de 30 a 90 dias, conforme a duração exigida pela reabilitação ou a recuperação de autonomia física ou psíquica. Ora, aqui é que parece residir o único entrave que ainda parece existir para o completo entendimento entre a ARS e a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos que, segundo o seu Provedor, Fernando Conceição, discorda das 24 camas propostas em regime de "curta duração" o que poderá penalizar financeiramente aquela instituição que naquelas condições sairá prejudicada, além do utente ainda ter que suportar, embora que parcialmente, o serviço. A atribuição

de algumas camas para doentes de longa duração poderá ser a solução para este impasse. Possibilidade que nos foi adiantada pelo Deputado figueirense, Carlos Lopes que, após mais uma insistência sua perante o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, sentiu receptividade neste particular, disponibilizando-nos a resposta - clara - daquele ministério àquela sua iniciativa, onde se pode ler que "a unidade da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, após avaliação por parte da estrutura de missão, do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria e da Região de Saúde do Centro, é um dos equipamentos a ser considerado no alargamento da rede ao Distrito de Leiria".

De acordo com o director distrital da Segurança Social de Leiria, Fernando Gonçalves, ainda não é possível revelar quais vão ser as outras institu-

ições deste território que vão funcionar como Unidades de Cuidados Continuados (UCC), embora aponte as respectivas valências da Fundação de N.ª Senhora da Guia, em Avelar, a Confraria da Nossa Senhora da Nazaré e a clínica Montepio Rainha D. Leonor, nas Caldas da Cainha, como as mais prováveis numa primeira fase.

A Norte do distrito, vão ficar de fora o Hospital de Pombal e a nova unidade da Santa Casa

da Misericórdia de Castanheira de Pera, edificada com dinheiros próprios. Fernando Gonçalves revelou que no primeiro caso é recomendado um «estudo de mercado» para avaliar se vale a pena criar uma unidade deste tipo. Já em relação à unidade de Castanheira de Pera, a Segurança Social já decidiu que o edifício vai funcionar como lar residencial para idosos com comparticipação financeira para 15 das 18 vagas existentes.

1/4 das escolas do 1º ciclo pode fechar - FIGUEIRÓ DOS VINHOS E PEDRÓGÃO PEDRÓGÃO INCLUÍDOS

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) está preocupado com o futuro fecho de um quarto das escolas do primeiro ciclo no Distrito de Leiria, por terem menos de vinte alunos.

De acordo com o Ministério, a tutela quer encerrar "escolas com menos de dez alunos e escolas com menos de vinte alunos que apresentem taxas de insucesso escolar superiores à média nacional".

No Distrito de Leiria, essa medida pode levar ao encerramento de um quarto dos estabelecimentos, uma situação que o SPRC vê com "muita apreensão", nomeadamente em concelhos menos populosos ou mais dispersos, refere o Sindicato em comunicado.

Das 337 escolas do primeiro ciclo que existem no Distrito, 88 (26,1%) podem fechar por terem menos de 20 alunos, considera o Sindicato.

Em concelhos, como Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Ansião, ou Alvaiázere, o número de escolas que fecha ronda os 50% das actuais.

Além disso, muitas das Câmaras correm o risco de não conseguir garantir o "financiamento necessário à manutenção da qualidade dos edifícios escolares, já que mais de 50% dos orçamentos das autarquias para a educação é despendido com transportes escolares", acrescentou o sindicato.

"OFICINA DE CULINÁRIA" MAIS DE 40 INSCRIÇÕES SUPERAM EXPECTATIVAS



Quarenta (!) formandos participam na Oficina de Culinária com um módulo designado Cozinha Económica e Saudável, que no passado dia 8 de Março teve início nas instalações do CAO da Ervideira, da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos. A receptividade a esta iniciativa ultrapassou todas as expectativas (segundo fonte da organização as melhores previsões apontavam para 15 a 20 participações) mas, com muita pena tiveram que rejeitar vários pedidos, após terem aceite aos primeiros 40.

No primeiro dia de formação marcaram presença o Vice-Presidente da Autarquia figueirense, Dr. Álvaro Gonçalves, a Vereadora, Dra. Paula Alves e o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Jorge Domingues.

De realçar que se trata de um grupo extremamente heterogéneo, em que o mais novo tem 12 anos, o mais velho 82, as profissões incluem quadros superiores de várias áreas, um belga e um holandês...

Para a condução das acções foram convidados profissionais com experiência em cada um dos temas abordados. Relativamente à Oficina de Culinária, a supervisão está a cargo do Chefe Marques que tem como monitores já confirmados especialistas da área do nutricionismo a Dra. Paula Martins, como Enólogo o Eng. Carlos Graça e para a confecção as conhecidas Cozinheiras Maria José Leitão e Lurdes Ângelo, entre outros.

A Oficina de Culinária integra-se nos Planos de Actividades dos Projectos Figueiró - Construir para a Inclusão, Terras de Cidadania e do Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Estas Oficinas têm lugar nas instalações do Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia (CAO, em Ervideira) e decorrem em sessões semanais - às Quintas-feiras, em horário pós laboral, e têm como objectivos proporcionar oportunidades de transmissão de saberes e boas práticas e incentivar o aparecimento de novos negócios na área dos ofícios tradicionais. A participação é aberta a toda a comunidade e os temas serão agrupados em módulos, em função dos objectivos do curso e do grau de conhecimentos e experiência dos participantes.



Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOB O LEMA "SER EMPREENDEDOR" ..

JORNADAS DA COMUNICAÇÃO ESTÃO A DECORRER

Estão a decorrer no auditório da ETPZP, entre 12 a 16 de Março as Jornadas da Comunicação (8ª Edição), subordinadas ao tema *SER EMPREENDEDOR*, numa organização da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

As *Jornadas da Comunicação* são um evento anual, do curso profissional de técnico de comunicação, relações públicas, marketing e publicidade, este ano realizadas no âmbito de uma prova de aptidão profissional do aluno Jaime Henriques. De referir que nesta edição outras PAP's estão inseridas nestas jornadas, nomeadamente, a PAP da Carina Melo (Exposição Fotográfica) e a PAP da Liliana Nunes (com a Dinamização da Rádio Escola, Página WEB e Jornal Escolar).

Esta semana é preenchida por conferências, workshops, exposições e uma visita de estudo.

No dia 12 de Março teve lugar a Sessão de Abertura no Auditório da ETPZP, em que marcaram presença o Presidente da Autarquia local e do Conselho de Administração da ETPZP, Dr. João Marques, o Dr. António Figueira, Director Pedagógico daquela escola, um representante do Politécnico de Tomar, a Dra. Anabela Guerreiro (Coordenadora do Curso de Comunicação da ETPZP) e vários empresários representados no evento, além de, naturalmente, alunos e professores daquela Escola Profissional.

Na oportunidade, João Marques realçou o facto da "preocupação da escola não passar apenas pelo percurso académico dos seus alunos", acrescentando ser "importante que saiam deste modelo de ensino profissional jovens empresários e empreendedores". João Marques parabenizou os alunos e - referindo-se ao jovem Jaime Henriques - considerou-o "um exemplo para os restantes alunos".

Também António Figueira afinou pelo mesmo diapasão, parabenizando Jaime Henriques, a quem deixou uma pa-



Na foto, Carina Melo, Jaime Henriques e Liliana Nunes (da esquerda para a direita)

lavra de "reconhecimento pelo seu incansável esforço, empenho e dedicação", bem como às alunas Carina Melo Liliana Nunes, responsáveis pelas outras duas PAP's.

Mais à frente, António Fi-

gueira afirmou que "se, por um lado, numa abordagem abrangente é importante que a Escola Profissional contribua activamente para o desenvolvimento social e económico da região, por outro, numa perspectiva

mais académica é fundamental que prepare alunos para o mercado de trabalho, com uma formação especializada, fomentando o Empreendedorismo, para que estes possam criar o seu próprio posto de trabalho, criando empresas, principalmente na região onde a escola está inserida", "no entanto, não basta conhecer o significado da palavra Empreendedorismo, mas sim abordá-la como uma característica que cada vez mais precisa ser intrínseca a cada um de nós: ter coragem, compreender realmente os desafios (e não apenas ultrapassá-los), ter visão, dinâmica, saber inovar e criar valor agregado de forma contínua", revelando-se "consciente da importância cada vez maior do contacto e interacção com o meio envolvente, a ETPZP irá de novo celebrar vários protocolos de colaboração, com vista a aumentar a sua BOLSA DE EMPRESAS nas áreas do marketing, publicidade, relações públicas e publicidade".

Segundo "A Comarca" apurou o jovem Jaime Henriques continua a dar provas do seu empreendedorismo e já garantiu a presença na ETPZP em Maio de Rui Nabeiro, fundador dos Cafés Delta, e de Belmiro de Azevedo, administrador da Sona, em Outubro próximo. "Bastou um e-mail muito directo e telefonemas para acertar datas" - é com esta simplicidade que Jaime Henriques explica o sucesso dos seus contactos.

DE REGRESSO À ETPZP

APRESENTADO CET DE APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE GESTÃO



Conforme o protocolado com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) no dia 28 de Novembro de 2006, teve início no passado dia 6 de Março o CET de Aplicações Informáticas de Gestão com cerca de 20 alunos, oriundos de Pedrógão Grande e dos concelhos vizinhos. Também o CET de Condução de Obra deverá ter início durante este ano, havendo já 20 inscrições, estando apenas pendente de um Despacho da Ordem dos Arquitectos, definindo competências.

Na cerimónia de abertura marcaram presença o Presidente da Autarquia local e do Conselho de Administração da ETPZP, Dr. João Marques, o Dr. António Figueira, Director Pedagógico, o Dr. José Farinha Lopes, em representação do IPT, professores e alunos.

Em breves palavras João Marques agradeceu a colaboração do IPT, evidenciou a importância formativa dos CET's, "criando expectativas e melhorando o desempenho".

António Figueira realçou a aposta neste tipo de formação, "levantou o véu" sobre os cursos de nível 5 que já se anunciam e, dirigindo-se aos alunos, afirmou "vocês fazem parte do plano de desenvolvimento para a região", enfatizando a importância da formação.

Finalmente, usou da palavra o Dr. José Farinha Lopes que realçou a presença do Presidente da Autarquia naquele acto, o que ilustra bem a importância que aquela autarquia atribui à formação e destacou ainda o facto do protocolo assinado entre IPT e ETPZP ser "um protocolo concreto e não um daqueles que ficam no papel", adivinhando-se novas parcerias.

REFLEXÃO SOBRE O ENSINO PROFISSIONAL

Escolas da região reuniram com a DREC

No dia 6 de Março teve lugar uma reunião com a Directora Regional de Educação do Centro (DREC) em que participaram a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, de Pedrógão Grande (ETPZP), a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a Escola Profissional de Sicó, incluindo a rede pública de Alvaiázere, Avelar e Penela, com vista a uma reflexão conjunta (Agrupamentos de Escolas com CEFs em funcionamento ou projecto, Escolas Secundárias com cursos profissionais - em funcionamento ou em projecto - Escolas Profissionais e Estruturas Regionais do IIEFP) sobre a formação qualificante a implementar nos vários concelhos, numa perspectiva de equidade, complementaridade e adequação aos contextos regionais, que segundo as palavras da Directora Regional

"Afigura-se-nos do maior interesse a devida ponderação sobre a diversificação das ofertas a proporcionar, de modo a optimizarmos os recursos humanos, físicos e materiais existentes, contribuindo para uma maior e melhor (re) qualificação académica pessoal, social e profissional dos jovens adolescentes e adultos activos e para a desejável empregabilidade".

Nesta reunião ficou definido a oferta formativa para o próximo ano lectivo (nível II e III), e em agenda uma reunião entre os representantes das escolas e o representante regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional. A Directora Regional solicitou uma acta de cada reunião, no sentido de poder analisar o teor das reuniões, evitando assim erros do passado, como, por exemplo, a sobreposição da oferta formativa.

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos

Agente do Jornal "A Comarca"



"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

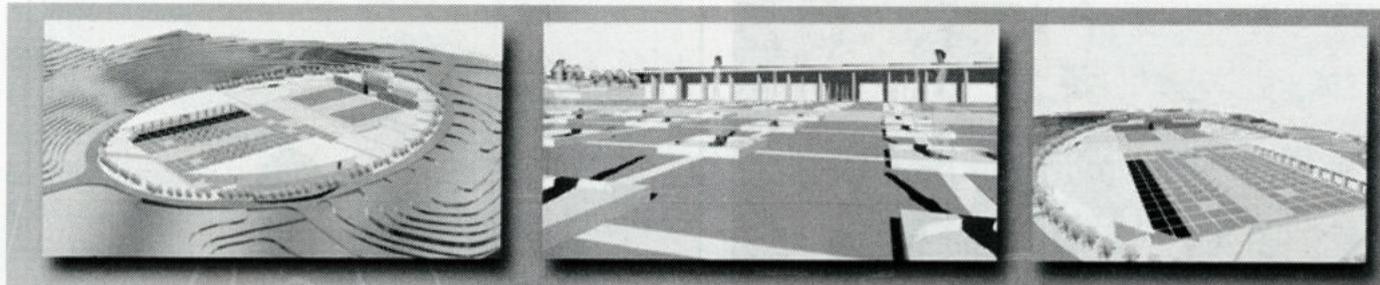
de: Joaquim Serra da Fonseca

Tel.: 236 438 943



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

COM O "MAIO D' INVENTOS"?**PRAÇA DA NOTABILIDADE INAUGURADA EM MAIO**

Tudo indica que Maio pode ser o mês de abertura da Praça da Notabilidade, em Castanheira de Pera.

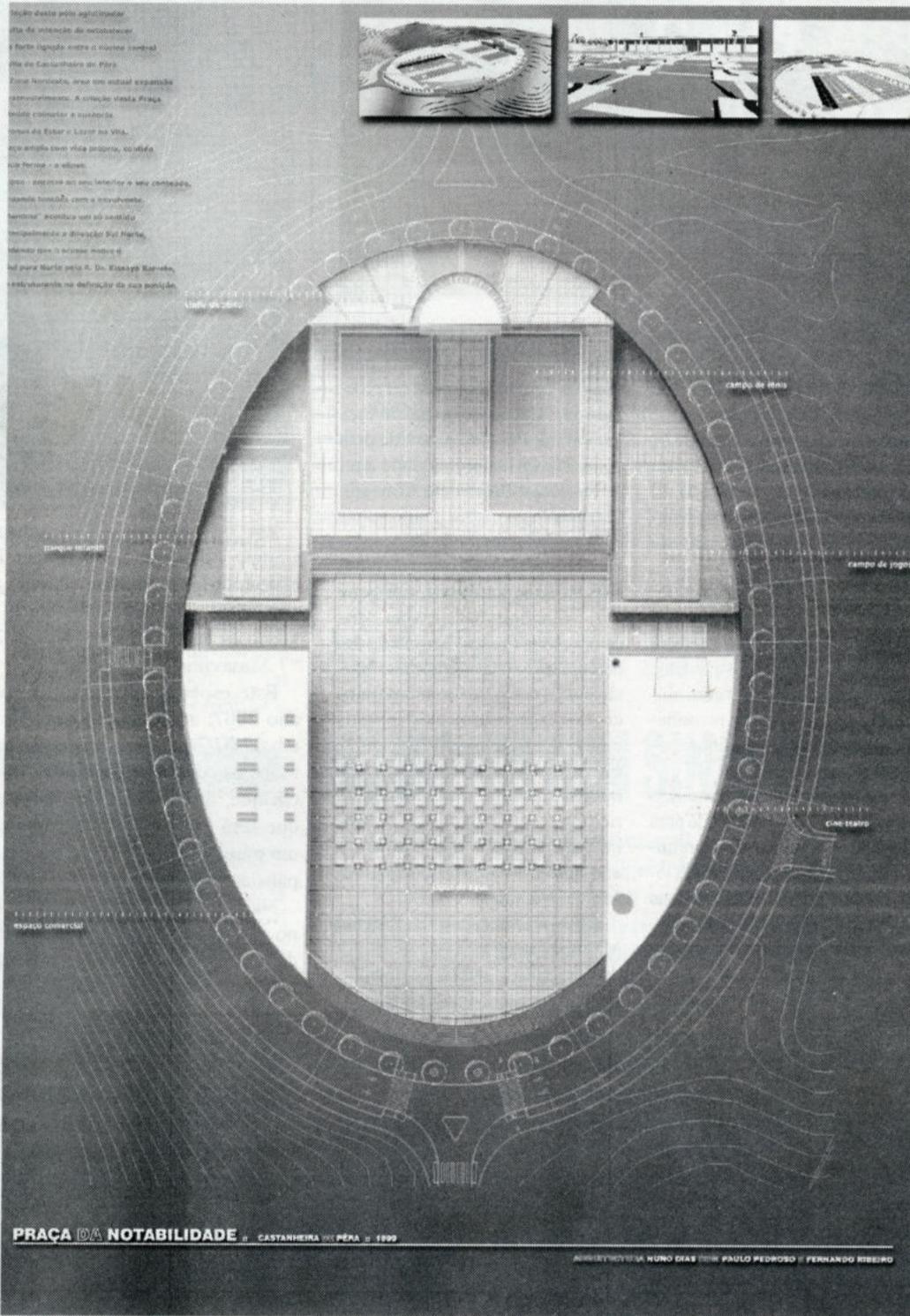
Ao que "A Comarca" apurou as obras estão "adiantadas" e tudo indica que a inauguração tenha lugar com uma iniciativa conjunta com a Lousitânea, e outras associações do concelho, denominada "Maio d'Inventos". Uma iniciativa que pretende agregar não só as associações do concelho, mas de toda a região.

Quem passar na Av. 25 de Abril, junto à Escola C+S, já pode vê as obras de construção da Praça da Notabilidade - que vai ocupar sensivelmente o espaço onde era a Serração Progresso Castanheirense e o Campo de Jogos Dr. José Fernandes de Carvalho - praticamente concluídas.

A Praça da Notabilidade tem uma área de cerca de 20000 m2, será dotada de um centro comercial com auditório polivalente, campos de ténis e basquetebol, restaurante e clube de ténis, para além do arranjo urbanístico da zona. Nas zonas adjacentes, e junto à C+S, será futuramente construída a escola de ensino básico e pré primário, que será frequentada por alunos de todo o concelho. Ficarão assim reunidas neste espaço todas as escolas que actualmente funcionam no município.

Na vila escasseiam formas de preencher o tempo. A Praça da Notabilidade poderá ser uma resposta.

A Praça da Notabilidade registou um grande atraso na sua concretização porque o primeiro empreiteiro faliu e a obra entrou num segundo concurso.

**PRAÇA DA NOTABILIDADE** - CASTANHEIRA DE PERA - 1999

ARQUITECTURA: NUNO DEAS (PAULO PEDROSO / FERNANDO RIBEIRO)

CASTANHEIRA DE PERA**LAR DE GRANDES DEPENDENTES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA****VAI ABRIR**

A nova unidade da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera - Lar de Grandes Dependentes, construída com dinheiros próprios, deverá entrar em funcionamento entre os meses de Junho e Julho do presente ano.

Aquela Unidade ficou de fora da Rede Nacional de Cuidados Continuados que o Ministério da Saúde está a implementar no país e que agora na segunda fase chegou ao distrito de Leiria.

No entanto, esta exclusão é uma opção ponderada da Direcção da Santa Casa pois, segundo o Dr. Fernando Lopes, Presidente da Autarquia e Provedor da Santa Casa de Castanheira de Pera, pois a Rede de Cuidados Continuados não servia os interesses daquela instituição. "Trata-se de um grande investimento que não seria rentabilizado pois eram apenas atribuídas 14 camas de longa duração e 4 de curta duração, e corríamos o risco daquela unidade estar ocupada por pessoas exclusivamente de outros concelhos". A população castanheirense está a envelhecer e cada vez mais precisa de uma estrutura como esta em Castanheira de Pera. "Aquela solução não ia de encontro às expectativas da população castanheirense" - completa o Autarca.

Para já, estão asseguradas 15 camas para o Lar de Grandes Dependentes, e em Janeiro de 2008, deverão ser asseguradas as restantes 3, ficando aquela unidade a funcionar em pleno.

A Santa Casa está já a apetrechar as instalações de modo a em Junho, mais tardar Julho estar já em funcionamento, adiantou-nos, ainda, Fernando Lopes.

Triatlo

Candagem K2. BTT. Atletismo

Figueiró dos Vinhos**14 de Abril 2007****INSCRIÇÕES**

Gratuitas
Limitadas até ao dia 11 de Abril
Oferta de uma t-shirt por participante

CONCENTRAÇÃO

Pelas 8.30 horas no Largo do Município

Reforço alimentar**ORGANIZAÇÃO**

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
Pelouro da Juventude

**INSCRIÇÕES**

Casa Municipal da Juventude ou pelos telefones:
236 559 000 - 914 979 608 - 969 527 111

**Residencial Malhoa**

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * **MAIL:** residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os
quartos equipados com
Ar Condicionado

MRM
WBA**Marco Reis e Moura****Solicitador**

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

"CAPITAL DE MOÇAMBIQUE EM PORTUGAL"

EMBAIXADOR MOÇAMBICANO VISITOU CASTANHEIRA

O Embaixador de Moçambique em Portugal, Miguel Costa Mkaima, esteve este fim-de-semana em Castanheira de Pera a convite da Molusa, em mais uma jornada de aproximação entre aquela vila e o referido país.

Miguel Mkaima foi recebido Sábado à tarde (dia 10 de Março) no Salão Nobre da Câmara Municipal pelo Presidente da Autarquia local, Dr. Fernando Lopes, numa cerimónia que também contou com a presença do Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, do Deputado à Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes, da Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Dra. Conceição Soares, dos Presidentes das Juntas de Castanheira de Pera e Coentral, João Rodrigues e Pedro Graça, respectivamente, e os Vereadores do Executivo castanheirense - Dra. Ana Paula Neves e Arnaldo Santos. De realçar, ainda, a presença de Manuel José Tomaz, Presidente da Molusa, o grande elo de ligação entre Castanheira de Pera e as altas individualidades moçambicanas que a têm visitado, das quais se destaca o Presidente da República de Moçambique, Armando Guebuza, em Novembro de 2005.

Após a cerimónia de boas-vindas, Miguel Mkaima e restante co-



mitiva visitaram a Praça da Notabilidade e a Praia das Rocas, tendo depois jantado e pernoitado em Castanheira de Pera.

Na cerimónia que decorreu nos Paços do Concelho, Fernando Lopes foi o primeiro a usar da palavra para expressar a satisfação castanheirense pela presença do Embaixador moçambicano naquele concelho cada vez mais "a capital de Moçambique em Portugal" e o es-

treitar de uma "relação com história e para a história". Fernando Lopes recordou a visita do Presidente da República de Moçambique àquele concelho e reassumiu a vontade de geminar Castanheira de Pera com uma localidade moçambicana. O Autarca terminou elogiando o papel de Manuel José Tomaz em toda esta relação.

Seguiu-se a intervenção do Governador Civil que começou por afirmar que "o povo moçambicano nunca deixou de ser um povo ir-mão" e que "a nossa história comum ainda não acabou", embora reconhecendo alguns episódios menos abonatórios.

José Miguel Medeiros terminou deixando a sua disponibilidade para apoiar todas as iniciativas conjuntas, nomeadamente, a anunciada visita de uma comitiva moçambicana ao concelho castanheirense que incluirá, coros e grupos folclóricos e etnográficos daquele país, e que decorrerá brevemente - anunciou.

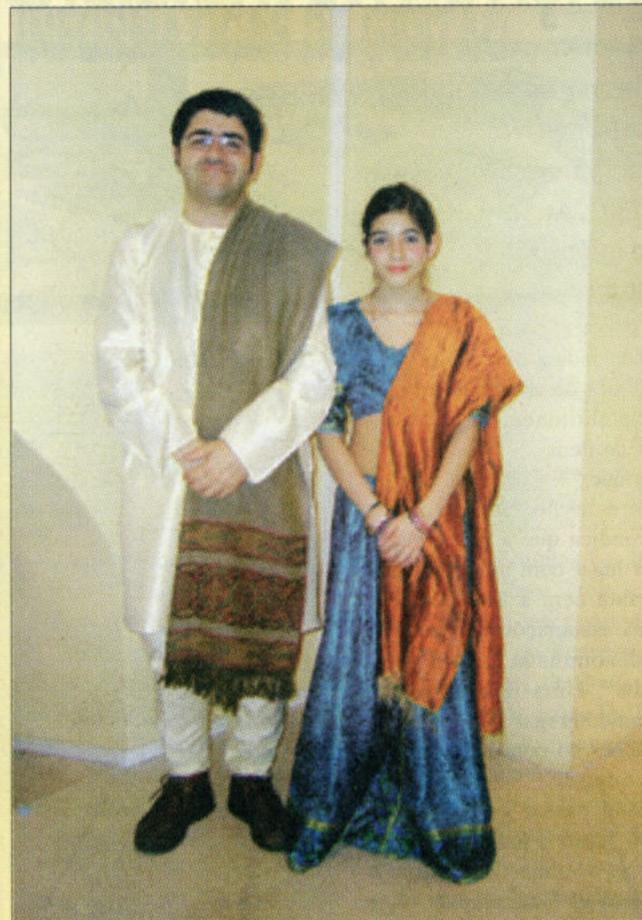
Finalmente, usou da palavra o Embaixador Miguel Mkaima, para dizer da "grande honra de ser recebido na Câmara Municipal de Castanheira de Pera" e comovido pela visita "fazer lembrar quando aqui estive com o Presidente Armando Guebuza".

"Em Castanheira de Pera sinto-me em casa" - afirmou Miguel Mkaima, que considerou ainda que "os castanheirenses vivem Moçambique com alma", enfatizando, de seguida, o passado comum e realçando a necessidade e importância dos empresários e do investimento estrangeiro em Moçambique, nomeadamente, do castanheirense, porque "Moçambique é rico em recursos humanos". "Venho para recordar que temos em conjunto este desafio" - concluiu Miguel Mkaima.

Após as intervenções, Miguel Mkaima assinou o Livro de Honra do Concelho e "enfio" o tradicional barrete (ver caixa á parte).

GALA DAS 7 MARAVILHAS

PRESENÇA CASTANHEIRENSE



Em 7 de Março, a TVI transmitiu em directo, da Praça do Campo Pequeno, a "Gala das 7 Maravilhas", um grandioso espectáculo de música, dança, som, concebido e produzido por Filipe La Féria, onde cerca de 600 participantes apresentaram os candidatos às "Novas 7 Maravilhas do Mundo" e às "7 Maravilhas de Portugal".

Este espectáculo incluiu-se naquele que será o evento do ano 2007: a declaração das "Novas 7 Maravilhas do Mundo" em 07/07/2007. Este foi um acontecimento único, que envolve todos os continentes e que ficará na História como o momento em que, directamente, milhões de pessoas se uniram naquela que será a maior votação ao nível do Planeta tendo em vista um mundo mais pacífico, mais agradável e com mais história(s) para contar no futuro.

Na foto dois castanheirenses que participaram no evento, no quadro sobre a Índia (Taj-Mahal), com o grupo "Ek-Vat" - danças e cantares de Goa: Adeodato Kalidás e a sua filha Inês Lima Barreto, de origem goesa.

EPISÓDIO CURIOSO...

EMBAIXADOR "EXPERIMENTA"

BARRETE



O "enfio do barrete" é, tradicionalmente, antecedido do historial do mesmo: para quem não saiba, é em Castanheira de Pera que existe a única fábrica, em todo o mundo, que fabrica os tradicionais barretes dos campinos (vermelhos e verdes) e dos pescadores (pretos). Servem estes barretes como bolsas para alojar o tabaco e a carteira. No caso dos campinos porque têm que usar roupas muito justas para não serem colhidos pelos touros e, no caso dos pescadores, porque usam as botas de borracha quase até ao pescoço...

Normalmente, as visitas que têm "a honra de enfio o barrete", sim que "os castanheirenses não enfiam o barrete", ouvem a história e, regra geral, enfiam-no mesmo...

Acontece que o Embaixador Miguel Mkaima quando lhe foi dado o barrete para enfio, vai ao bolso e, para espanto geral, tira a sua carteira e enfia-a no barrete, antes de o enfio na cabeça. Desconfiado!?! Não! Sentido de humor apurado que caiu fundo nos presentes.

Há alguns anos que vimos "enfio barretes" em Castanheira de Pera, mas esta foi a primeira vez que presenciámos este episódio. E, segundo os presentes, será mesmo inédito.

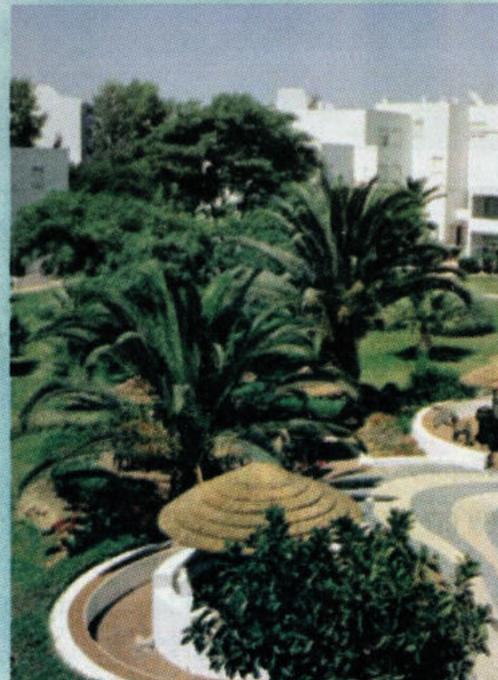


APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"

NO LAR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS...

AUGUSTO ROQUE COMPLETOU 105 ANOS (!!!)

Augusto Roque completou no passado dia 12 de Março, Segunda-feira, 105 anos! Nascido em 1902, Augusto Roque é, ao que se sabe, o mais idoso da comarca e, talvez até, de Portugal.

Para assinalar a data do aniversário, a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos - onde desde 2003 Augusto Roque passou a ser residente efectivo do Lar da Misericórdia - organizou uma festinha, com direito a bolo e tudo que ele mesmo apagou logo após o almoço, na presença do Presidente da Autarquia local, Eng. Rui Silva, do Pároco Manuel Antunes e de vários elementos da Direcção da Santa Casa, nomeadamente o Provedor Fernando Conceição e os Directores Izidro Maria, Jorge Quaresma e Fernando Batista, além dos funcionários e utentes daquela instituição.

"A Comarca" brindou com Augusto Roque e restantes convidados, partilhou o bolo



Momento do brinde. Na foto, Fernando Conceição, Fernando Baptista, Augusto Roque, Eng. Rui Silva e Padre António Antunes (da direita para a esquerda)

e ouviu da sua boca histórias apenas ao alcance de uma memória verdadeiramente prodigiosa, como é o caso.

À refeição Augusto Roque bebeu um bom vinho de Borba, o seu preferido, "com mais de 14 graus" porque "a água-pé faz mal", sublinhando que "os médicos recomendaram-me que só bebesse do bom" e "eu sempre gostei de respeitar a

autoridade" - afirma com ar de maroto. O mesmo ar que usa quando afirma que no "meu tempo era um problema para arranjar uma mulher, agora é só sair de casa".

O aniversariante lembrou os

tempos em que emigrou para Espanha - "lá para os lados de Badajoz" - onde trabalhou na agricultura e em minas de exploração de enxofre e ferro. Augusto Roque ainda se lembra do nome do seu patrão espan-

hol, Dom Tibúrcio que, reconhecendo do bom desempenho do trabalhador português, sempre lhe recomendou "bebe bem, come melhor, mas não trabalhes demais...".

Augusto Roque conta, ainda, que esteve 28 meses na tropa, a seguir à Guerra de 14, "onde cheguei analfabeto e fiz a 3ª classe", porque "quando fiz 7 anos o meu pai queria-me levar para a escola mas o Manuel Moleiro disse-lhe que eu tinha bom corpo para trabalhar e lé fui. Algum de vocês se lembra dele?" - pergunta o Sr. Roque perdendo, aqui, a noção do tempo e dos 98 anos que nos separam deste episódio.

Augusto Roque foi pai de três filhos, todos varões, um deles já falecido, enquanto os restantes residem em Castanheira de Pera, todos já com mais de 70 anos de idade. Uma das netas mais dedicadas, logo pela manhã veio-lhe trazer um presente, pelo qual Augusto Roque procura bastas vezes. Ao que nos foi informado, chegou a ser pensada uma festa

em família, que não foi possível realizar, principalmente por se tratar de um dia útil de semana. No entanto, efemérides há, durante o ano, como a Páscoa e o Natal, em que Augusto Roque vai confraternizar com os seus familiares, regressando para dormir.

Como já referimos, apenas em 2003 Augusto Roque passou a ser residente efectivo do Lar da Misericórdia, até lá, apenas usufruía do apoio domiciliário da Santa Casa e deslocava-se amiúde desde a sua casa em Aldeia de Ana de Aviz, a pé, percorrendo os cerca de seis quilómetros até ao Lar.

Augusto Roque ainda revela elevado grau de autonomia, passeando auxiliado pela sua bengala, apenas necessitando de ajuda para tomar banho e vestir-se.

Para o ano, lá gostaremos de estar para beber mais uma taça de espumoso e brindar com o Sr. Roque e partilharmos mais algumas das suas encantadoras histórias.

Carlos Santos



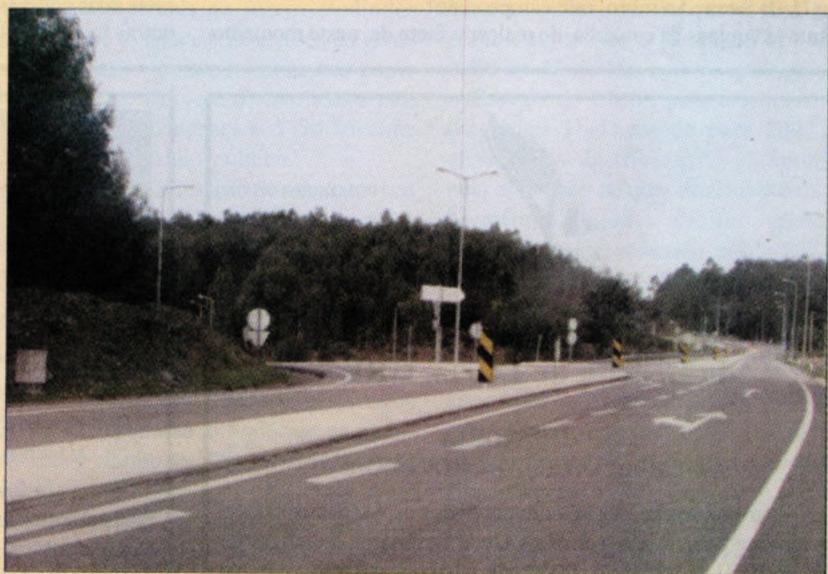
Na foto é bem visível a boa disposição de Augusto Roque

AO CUIDADO DA ESTRADAS DE PORTUGAL, E.P.E.

NÓ DO IC8 SEM SINALIZAÇÃO NA BARRACA DO SALVADOR

Conforme a fotografia documenta, na Barraca do Salvador - Figueiró dos Vinhos, o nó do IC8 encontra-se sem qualquer tipo de sinalização de indicação para quem se desloque para Pedrógão Grande - Sertã - Castelo Branco - etc.. Quem se desloque no sentido Figueiró dos Vinhos / Castanheira de Pera, e pretenda ir para um dos destinos atrás referidos - entre outros, claro - ou conhece e sabe por onde deve entrar no IC8 ou... tem que se pôr a adivinhar, pois não existe ali qualquer tipo de sinalização que indique esse trajecto.

Um reparo que fica ao cuidado das estradas de Portugal E.P.E. e que urge solucionar, até porque esta situação já se arrasta há muito tempo...



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

FARMÁCIA



SERRA

Figueiró dos Vinhos

Telf.: / Fax: 236 552 339

AGORA

Estamos abertos
todos os dias

das 9.00 às 19.00 horas.

Sábados:

das 9.00 às 13.00 horas.

Semanas de serviço:

24 horas.



**RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO *
CLASSIFICAÇÃO * RESULTAD
RESULTADOS * CLASSIFICA
COMENTÁRIOS * COMENTÁ
COMENTÁRIOS * COMENT**

**CAMPEONATO DISTRI
FUTEBOL 11**

SÉNIORES - DIVISÃO DE HONRA

Época 2006 / 07

21ª Jornada

04/03/2007

4	U. SERRA	x	ALQ. SERRA	0
2	MEIRINHAS	x	GUIENSE	2
1	JUNCALENSE	x	FIG. VINHOS	0
5	BIBLIOTECA	x	BOAVISTA	0
2	GRAP.	x	GAEIRENSE	2
0	PATAIENSE	x	NAZARENOS	4
1	MARRAZES	x	PEDROGUENSE	0
2	BENEDITENSE	x	ANSIÃO	0

22ª Jornada

11/03/2007

1	GUIENSE	x	ALQ. SERRA	1
3	FIG. VINHOS	x	MEIRINHAS	0
1	BOAVISTA	x	JUNCALENSE	1
4	GAEIRENSE	x	BIBLIOTECA	3
4	NAZARENOS	x	GRAP.	2
2	PEDROGUENSE	x	PATAIENSE	1
1	ANSIÃO	x	MARRAZES	1
2	BENEDITENSE	x	U. SERRA	1

21ª Jornada

04/03/2007

2	RAMALHAIS	x	MOITA BOI	5
4	POUSAFLORES	x	ARCUDA	5
1	SIMONSES	x	RANHA	2
1	CASAL NOVO	x	ILHA	2
4	AVELARENSE	x	CARREIRENSE	0
1	MATAMOURISCA	x	MOTOR CLUBE	1
1	CAST. PERA	x	PELARIGA	1
2	ALEGRE UNIDO	x	ALVAÍZERE	7

22ª Jornada

11/03/2007

3	ARCUDA	x	MOITA BOI	2
4	RANHA	x	POUSAFLORES	2
3	ILHA	x	SIMONSES	0
1	CARREIRENSE	x	CASAL NOVO	1
1	MOTOR CLUBE	x	AVELARENSE	4
2	PELARIGA	x	MATAMOURISCA	1
2	ALVAÍZERE	x	CAST. PERA	0
2	ALEGRE UNIDO	x	RAMALHAIS	3

CLASSIFICAÇÃO

Cl	J	P
1	U.SERRA	22 51
2	BENEDITENSE	22 47
3	MARRAZES	22 47
4	BIBLIOTECA	22 42
5	NAZARENOS	22 36
6	ALQ.SERRA	22 33
7	GUIENSE	22 31
8	ANSIÃO	22 29
9	FIG. VINHOS	22 29
10	JUNCALENSE	22 26
11	PEDROGUENSE	22 25
12	PATAIENSE	22 23
13	GAEIRENSE	22 20
14	GRAP/POUSOS	22 20
15	MEIRINHAS	22 18
16	BOAVISTA	22 6

próximas jornadas

18/03/2007 - 23ª jornada

U. SERRA	x	GUIENSE
ALQ. SERRA	x	FIG. VINHOS
MEIRINHAS	x	BOAVISTA
JUNCALENSE	x	GAEIRENSE
BIBLIOTECA	x	NAZARENOS
GRAP.	x	PEDROGUENSE
PATAIENSE	x	ANSIÃO
MARRAZES	x	BENEDITENSE

25/03/2007 - 24ª jornada

FIG. VINHOS	x	GUIENSE
BOAVISTA	x	ALQ. SERRA
GAEIRENSE	x	MEIRINHAS
NAZARENOS	x	JUNCALENSE
PEDROGUENSE	x	BIBLIOTECA
ANSIÃO	x	GRAP.
BENEDITENSE	x	PATAIENSE
MARRAZES	x	U. SERRA

CLASSIFICAÇÃO

Cl	J	P
1	AVELARENSE	22 51
2	ALVAÍZERE	22 47
3	ILHA	22 47
4	PELARIGA	22 45
5	RANHA	22 43
6	CASAL NOVO	22 39
7	RAMALHAIS	22 39
8	M. CLUBE	22 34
9	ARCUDA	22 30
10	MOITA BOI	22 28
11	CARREIRENSE	22 26
12	C. PERA	22 25
13	MATAMOURISCA	22 23
14	POUSAFLORES	22 8
15	A. UNIDO	22 7
16	SIMONSES	22 5

próximas jornadas

18/03/2007 - 23ª jornada

RAMALHAIS	x	ARCUDA
MOITA BOI	x	RANHA
POUSAFLORES	x	ILHA
SIMONSES	x	CARREIRENSE
CASAL NOVO	x	M. CLUBE
AVELARENSE	x	PELARIGA
MATAMOURISCA	x	ALVAÍZERE
CAST. PERA	x	ALEGRE UNIDO

25/03/2007 - 24ª jornada

RANHA	x	ARCUDA
ILHA	x	MOITA BOI
CARREIRENSE	x	POUSAFLORES
M. CLUBE	x	SIMONSES
PELARIGA	x	CASAL NOVO
ALVAÍZERE	x	AVELARENSE
ALEGRE UNIDO	x	MATAMOURISCA
CAST. PERA	x	RAMALHAIS

SÉNIORES - 1ª DIVISÃO

Benedita ganha em dois campos e volta à luta pela subida. Desportiva a meio da tabela e Recreio acima da "linha de água"
 Benediteense pode considerar-se o grande vencedor das últimas jornadas da Divisão de Honra da AF Leiria e, principalmente da 22ª jornada, ao ganhar ao líder, U. Serra, por 2-1, no que foi a primeira derrota da época da equipa de Sta Catarina da Serra e beneficiando, ainda, do empate cedido pelo Marrazes em Ansião para o igualar no segundo lugar, agora a quatro pontos da liderança. Quem deixou a luta pela subida foi o Biblioteca, ao ser derrotado, por 4-3, no Gaeirensense. Destaque, também para "O Nazarenos", em franca subida e já é 5º classificado. Quanto à conquista do título regional, as três candidatas entraram agora numa fase decisiva, pois nestas 3 jornadas defrontam-se entre elas. Na derradeira jornada o Beneditense levou à melhor sobre o líder, mas na próxima jornada desloca-se ao Marrazes, com quem está em igualdade pontual e que na jornada seguinte recebe o líder U. da Serra. Ao rubro, este campeonato!
 Quanto às equipas da comarca, de realçar o facto de, neste momento,

estarem ambas acima da "linha de água", com principal destaque para a Desportiva que é 9ª classificada com os mesmos pontos do Ansião (29). O Recreio Pedrogueense está em 11º lugar e com francas possibilidades de continuar nos lugares que dão a manutenção na Divisão de Honra. "Se" o campeonato terminasse nesta jornada o Recreio mantinha-se mesmo nos limites dado que desceriam 5 equipas. Como é do conhecimento geral o número de equipas despromovidas à 1ª Divisão está dependente do número de equipas do Distrito de Leiria que desçam da 3ª Divisão Nacional, o que, neste momento correspondia a 2 equipas (Bidoeirensense e Caranguejeira). Já lá iremos...
Avelarensense cada vez mais favorito. Alvaízeres bem colocado.
 Na I Distrital, a norte tudo na mesma. O Avelarensense venceu por 4-1, no Motor Clube e continua com quatro pontos de vantagem sobre Ilha e Alvaízeres, o que o torna cada vez mais favorito. Seria interessante que estas duas equipas do norte do distrito subissem à Honra, até porque as outras três que estão a competir naquela Divisão estão bem colocadas

para a manutenção, o que poderia aumentar para 5 o número de equipas do norte na Divisão de Honra.
 O Castanheira de Pera, está arredado de qualquer "sonho" de subida, restando-lhe honrar o emblema.
 Na zona sul, o líder, Maceirinha não aproveitou o facto dos dois perseguidores jogarem entre si e escorregou, cedendo uma igualdade caseira frente ao Atougueense. Ainda assim, mantém 4 pontos de avanço.
Duas equipas de Leiria na zona de despromoção
 Na III Divisão de seniores, série D (a que nos interessa directamente), Brilhante esteve o Marinhsense, que venceu em Peniche, por 1-0, e já é sexto da tabela. Já o Bidoeirensense empatou a zero bolas na Sertã e continua a amearhar pontos nesta parte final da época, no entanto já será tarde para evitar a despromoção, enquanto que Caranguejeira e Alcobaça também ocupam lugares de despromoção. O Bombarralense empatou a um golo na recepção ao U. Coimbra e também vai caindo para lugares próximos da zona de afilto.



Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco todos os Associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 31 de Março de 2007, pelas 12 horas, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos com a seguinte;

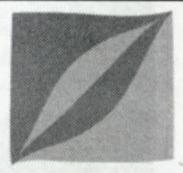
ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 2006, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Discussão e votação da proposta de Distribuição de Resultados do Exercício de 2006.
3. Outros Assuntos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo, e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Março de 2007.

O Presidente da Assembleia Geral
 Manuel Henriques Coelho



Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos

CONVOCATÓRIA

Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos

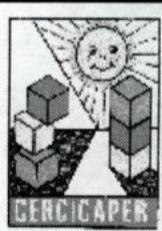
Pela presente, nos termos do n.º 1 do art. 15.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia-Geral da "Associação de Produtores Agro-florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos", para reunião ordinária a realizar no próximo dia 13 de Abril de 2007, pela 21h00, a ter lugar no Auditório da Casa da Juventude (antiga casa dos Magistrados), sito na Rua Major Neutel de Abreu, com a seguinte ordem de trabalhos:

- * Ponto um - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas referente ao ano de 2006;
- * Ponto dois - Outros assuntos do interesse da Associação.

Não comparecendo, à hora designada, o número legal de associados (metade mais um), a Assembleia realizar-se-á meia hora depois (21h30) em segunda convocatória com qualquer número de associados.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Março de 2007

A Presidente da Assembleia-Geral
 Eng.ª Paulina Dália Verde Martins



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 26 de Março de 2007, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1: Aprovação de Novos Sócios;**
- Ponto 2: Relatório de Actividades da Direcção;**
- Ponto 3: Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2006.**
- Ponto 4: Propor alteração à forma de pagamento das quotas por parte dos sócios.**

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 12 de Março de 2007

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

(Fernando José Pires Lopes)



AUTOMOBILISMO

por F. Silva

CAMPEONATO METRAKIT 125

MANUEL OLIVEIRA EM ESPANHA

Miguel Oliveira, é um nome já conhecido no meio internacional do motociclismo e está a fazer um trajecto de carreira, que tem como objectivo a curto prazo, a sua integração no Campeonato do Mundo de Velocidade no pelotão da classe 125cc.

O vencedor do último Grande Prémio de Portugal Mini GP com uma XL 70, é um rapaz que frequenta os pódios com uma assinalável regularidade. Será o piloto que vai merecer o apoio de uma estrutura experiente e profissional, motivada pelos mesmos objectivos.

Este jovem estudante de 12 anos, está a ser ajudado por um grupo de patrocinadores e pessoas que têm assistido à evolução do piloto e acreditam no seu potencial. Esta temporada será mais um passo em frente. Miguel Oliveira correrá o campeonato Open RACC PRÉ 125, um dos mais valiosos e prestigiado, na classe PRÉ-GP 125cc, que foi pensada como trampolim entre as 70cc e a classe 125GP.

Esta competição teve um enorme sucesso e será sem dúvida o melhor campeonato de Promoção

na Europa e até ver, no Mundo. Aos comandos de uma Metrakit, Miguel Oliveira vai representar-nos nos melhores circuitos espanhóis como Barcelona, Valência e Jerez também utilizados este ano no MOTO GP, e as pistas de Albacete, Cartagena e Almeria. É também muito provável que o piloto corra algumas provas do Campeonato da Andaluzia, onde não marcará pontos por questões regulamentares.

No programa desportivo de Miguel Oliveira, está igualmente previsto as participações no Summer World Festival Metrakit e no World Festival Metrakit. Apesar de um intenso programa desportivo, onde estão previstos uma boa série de testes, o piloto pretende continuar a estudar, dentro das suas possibilidades. Na vida tem dois objectivos ser médico e um dia Campeão do Mundo de Motociclismo.

Miguel Oliveira acredita que poderá lutar pelo título, mas sabe que será uma competição muito disputada, o que será bom para a sua adaptação à nova Metrakit.

RALLY DE PORTUGAL NO MUNDIAL

AS GRANDES MÁQUINAS E MELHORES

PILOTOS DO MUNDO DE REGRESSO

A edição 2007 do Vodafone Rally de Portugal promete: tendo por cenário as ímpares paisagens da região sul do país, regressam a Portugal as melhores máquinas, conduzidas pelos melhores pilotos do mundo.

Dois anos depois de ser lançada uma candidatura forte com vista ao regresso ao Mundial de Ralis, o ACP viu recompensados todos os seus esforços, ao receber da FIA a notícia de que a sua prova estava de novo entre as melhores do mundo.

O Vodafone Rally de Portugal é um desafio mais do que ganho pelos organizadores, patrocinadores, público e mesmo equipas participantes, que se identificaram desde o início com a aposta do ACP, toda ela repleta de novidades, mas ainda assim com as bases ideais para se poder pensar desde logo em altos voos...

Uma prova moderna, com um traçado compacto, apoiado num complexo desportivo - Estádio Algarve - com as características ideais para suportar um evento de índole mundial, serviu desde logo

para que a FIA aprovasse todo o esquema proposto, acreditando também, que pouco seria necessário fazer para o adaptar ao exigente formato do WRC e o resultado está à vista...

Três etapas, que incluem uma espectacular Super-Especial, a realizar na quinta-feira (a abrir a prova) e no domingo (a encerrar a festa) e uma grande proximidade das provas especiais ao centro operacional do Rally, são factores determinantes para a optimização do ritmo da prova pelo facto de reduzir o "tempo perdido" enquanto os veículos se encontram nos percursos de estrada.

AS ESTRELAS PRESENTES

E finalmente, dois anos depois, cá estão eles... Pilotos e máquinas de excepção, de regresso a Portugal, onde um público ávido de emoções fortes os espera.

Sebastian Loeb e Daniel Sordo poderão ser os "cabeças de cartaz", mas têm excelente companhia... e concorrência.

Para ver na nossa próxima edição...

A NOVA LEI QUE REGULAMENTA O DESPORTO

A Lei 5 de 2007, publicada na 1ª série do Diário da República nº. 11 de 16 de Janeiro, vem regulamentar os princípios orientadores do desenvolvimento e prática da Actividade Física e do Desporto em Portugal.

Esta Lei veio revogar a Lei de Bases nº. 30/2004 de 21 de Julho, que por sua vez já tinha revogado a Lei nº. 1/90 com as alterações introduzidas pela Lei nº. 19/96 de 25 de Junho.

Trata-se um terceiro normativo sobre a matéria em apreço, devendo considerar-se ainda como documento relevante neste ciclo a publicação do Decreto nº. 32.946 de 3 de Agosto que se traduziu como uma primeira e importante Lei na arquitectura do funcionamento do modelo desportivo português.

A Lei de Bases é um documento que tem como objectivo impôr princípios criando um quadro normativo, cuja regulamentação específica vai ser sustentada pela publicação de Decretos Lei, como de resto é indicado no artigo 51º. da Lei em apreço.

Numa primeira apreciação deve desde já ser destacada uma redução substancial ao numero de artigos que compunha a anterior Lei, o que a torna pela simplificação menos polémica e mais eficiente no uso do seu conteúdo.

A Lei 30/2004, era composta por 90 artigos ao passo que a agora aprovada tem 52 artigos.

Ressalve-se que o quadro de legislação desportiva que agora é apresentada, surge na sequência de acesa e polémica discussão sobre os tumultuosos problemas gerados na altura pelo futebol, que ilustres juristas e "senhores da razão!"... provocaram e que após largos meses deu origem ao documento publicado em Janeiro de 1990.

O normativo agora aprovado enquanto sucedâneo revela uma concepção com maior sensibilidade a uma aplicação mais envolvente ao fenómeno desportivo no seu todo.

O seu conteúdo evidencia pelas sinergias criadas aspectos que podem melhorar o seu enquadramento mas que obviamente deverão ser testados pela eficiência dos seus complementares ou seja a legislação a regulamentar.

Do meu ponto de vista devem ser avaliados no documento em apreço, pela importância que a sua aplicação os pode caracterizar, pontos tais como:

- Princípio da Continuidade territorial
- Uma gestão participada entre o Estado, Regiões Autónomas e Autarquias
- Política de infra-estruturas e equipamentos desportivos
- Estatuto de Utilidade Pública Desportiva e limitação de mandatos.
- Divisão entre as Ligas Profissionais e as suas relações e dependência com as Federações Desportivas
- Clarificação das regras de arbitragem
- Extensão de inclusão no regime de alto rendimento, nomeadamente com a integração de árbitros
- Apoios a Clubes e Colectividades
- Regime fiscal na atribuição de bol-



DR. MÁRIO PAIVA - 7.MAR.2007

sas a desportistas

- Dirigentes desportivos e Voluntariado
- Medidas de Apoio no Regime de Alto Rendimento
- Apoios Financeiros e Fiscalidade
- Regimes Fiscais a aplicar

De facto a aplicação de algumas medidas inseridas no diploma vão gerar alguma polémica e porventura conflitualidade.

Estão nesse caso por exemplo:

A desvinculação do Estado enquanto suporte e apoio, à plena participação desportiva das populações das Regiões Autónomas nas actividades de âmbito nacional (artigo 4º.), sendo já conhecido um protesto publico da Madeira.

A abolição dos votos por correspondência nas Assembleias Gerais, das Federações, Ligas Profissionais e Associações de âmbito territorial (artigo 17º), sistema até agora abusivamente usado.

A definição dos procedimentos no quadro de intervenção da justiça desportiva (artigo 18º), que vai disciplinar o tipo de casos susceptíveis de serem avaliados ao nível de instâncias exteriores ao sistema desportivo evitando situações como recentemente estiveram envolvidos clubes como o Belenenses e o Gil Vicente, como é do domínio publico.

Obrigações da limitação de mandatos nos Órgãos Sociais das Federações com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva (artigo 19º), permitindo a troca do envelhecimento pela renovação dos dirigentes desportivos.

A dependência das Ligas Profissionais às Federações Desportivas (artigos 21º e 22º) procurando legitimar os poderes das Federações Desportivas perante aquelas.

A inclusão no regime de arbitragem de condições que melhor assegurem a prática da verdade desportiva (artigo 25º).

O Apoio aos Dirigentes Desportivos em regime de Voluntariado (artigo 39º), criando medidas que reconheçam o seu posicionamento e cumulativamente estimulem o seu dedicado e insubstituível papel, dando aso ao seu reconhecimento formal, situação que sempre tem sido omitida pelos poderes públicos.

O regime de Segurança Social para os praticantes e demais agentes desportivos (artigo 41º), parece marginalizar a criação de situações específicas que possam vir a ser compensatórias, valorizando um terreno que seria propício a esse facto.

A falta de medidas de apoio aos atletas e demais intervenientes no quadro do

Desporto de Alto Rendimento (artigo 45º), cuja preparação os obriga a optar pela sujeição a uma actividade intensiva e ininterrupta como forma de treinamento e de superação, que pela troca neutraliza qualquer projecto futuro de natureza pessoal, descaracterizando-os socialmente no final das suas carreiras desportivas, medidas que devem ser devidamente equacionadas pelo Estado.

Muito recentemente com alguma surpresa foram retirados os apoios que tinham sido estabelecidos em 1998/99 pelo então Secretário de Estado Dr. Miranda Calha, que vinham sendo concedidos na base de ajuda a figuras marcantes como, Carlos Lopes, António Leitão e Aurora Cunha, que até desempenhavam por inerência funções activas. nomeadamente junto das Escolas na promoção desportiva sem que para o efeito lhes fossem dadas quaisquer alternativas.

O Congresso do Desporto realizado em 2005 foi protagonista de uma onda de opiniões que apontavam para um apoio ao Movimento Associativo de Base, como forma de incentivar a actividade desportiva, e concessão nomeadamente de apoio intensivo aos Clubes e Colectividades como forma de aumentar a prática desportiva, o que aliás parece não estar a verificar-se, deixando expectativas para o desenvolvimento do processo de regulamentação normativa, em conformidade com que esta Lei de Bases se obrigou (artigos 46º e 47º).

O regime fiscal para tributação dos agentes desportivos (artigo 48º), que refere como atenuante o ajuste fiscal às profissões de desgaste rápido, parece contrariar o Decreto Lei 442-A/88 de 30 de Novembro, que aprova o Código do I.R.S., pois o número 7 do artigo 3º-A, impõe para 2007 a eliminação da tributação autónoma pela aplicação de uma taxa mais baixa, benefício que vinha sendo sucessivamente reduzido desde 2003, o que inclusivamente originou até a um protesto público do Sindicato de Jogadores.

Como a atribuição de bolsas para apoio aos praticantes desportivos de Alto Rendimento que estão sujeitas a liquidação de I.R.S., configurando uma situação caricata, pois o Estado concede e depois retira parte.

São deste modo as situações que se descrevem geradoras de muita expectativa na elaboração dos normativos regulamentares, que se espera sejam publicados em tempo útil.

É pois em consideração ao processo de normatização das disposições complementares a publicar num prazo de 180 dias, que devem obrigatoriamente expressar-se numa forte vontade política, e ao sucesso do seu cumprimento que a implantação da Nova Lei de Bases será aferida.

Para melhor acompanhamento recomenda-se aos leitores de A COMARCA a análise global deste diploma, que pode ser consultado na INTERNET, no sítio do Diário da República Electrónico.



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 14/2007

ÁLVARO HENRIQUES GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no segundo semestre de 2006 os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Despesas de funcionamento	835,72
Subsídio anual	17.070,00
Acção de Socorro Pré-Hospitalar	15.000,00
5.º Convívio de Pesca Desportiva	400,00
Equipamento Desportivo para o Pavilhão	15.000,00
TOTAL Euros	34.233,68

SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE

Subsídio anual	7.835,00
Escola da Música	2.094,96
Marchas Populares S. João 2006	1.500,00
Comissão Carnaval 2007	5.000,00
TOTAL Euros	16.429,96

ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO

Ensino Pré-Escolar Itinerante de Bairrão	28,00
Acção Social Escolar	10.986,00
Subsídio Material Escolar	1.615,00
Subsídio Manuais Escolares	2.429,00
Componente de Apoio à Família/Prolongamento	875,00
Subsídio Prendas de Natal	920,00
TOTAL Euros	16.853,44

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Subsídio anual	6.455,00
Funcionamento do SAP	11.770,84
Projecto "Sonhar e Realizar"	309,20
TOTAL Euros	18.535,04

PINHAIS DO ZÊZERE

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Despesas de Manutenção e Funcionamento	9.606,16
Equipamento Parque de Campismo	5.000,00
Concurso Gastronómico	500,00
TOTAL Euros	15.126,16

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Colaboração nos Transportes Escolares	13.500,00
Referente a parte do subsídio anual	3.915,00
Secção de Andebol	4.250,00
Beneficiação da Sede	1.063,04
Beneficiação Viatura dos Transportes Escolares	589,00
TOTAL Euros	23.317,04

Figueiró dos Vinhos, 07 de Março de 2007

O Vice-Presidente da Câmara Municipal
(Álvaro Henriques Gonçalves)



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
Comissão de Aplicação de Coimas em Matéria Económica e Publicidade

ANÚNCIO

Faz-se saber nos termos do n.º 4 do art.º 9.º, do Decreto-Lei n.º 156/2005, de 15 de Setembro, que nos autos de contra-ordenação n.º 22 233 que correm termos nesta Comissão, sita em Lisboa, contra o arguido JÚLIO DA CRUZ MARTINS com estabelecimento comercial na Rua 5 de Outubro, n.º 60-B, 3270-108 Pedrógão Grande, o arguido requereu e liquidou voluntariamente pelo valor mínimo (250,00) relativa à infracção prevista na al. a) n.º 1 do art.º 3.º, do Decreto-Lei n.º 156/2005, de 15 de Setembro (não possuir o livro de reclamações no seu estabelecimento), punida pelo artigo 9º do diploma supra mencionado.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2007.

O Presidente

a) Dr. António Rodrigues Gonçalves
A Escrivã Adjunta,
a) Laura de Sousa



EDITAL

Publicitação da Consulta Prévia

Para efeitos do disposto no n.º 1 do art. 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de Agosto, vem o Núcleo fundador abaixo identificado informar o seguinte:

Designação da ZIF a constituir: ZIF do Lapão		
Área total	1300ha	% Área ocupada com espaços florestais:79%
Concelho(s) abrangido(s): Concelho de Pedrógão Grande		
Freguesia(s) abrangida(s): Freguesia de Pedrógão Grande e Freguesia da Vila Facaia		
Data(s) da realização da(s) reunião(ões)	Hora de início	Local
31 de Março de 2007	10 h	Salão Nobre dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande

Para o efeito pretendido, junta-se em anexo carta com a proposta de delimitação territorial da ZIF referenciada à(s) carta(s) militar(es) na escala 1:25.000 (*) n.ºs 264 e 266.

Declara-se que a proposta de delimitação territorial da ZIF acima identificada teve em atenção os requisitos descritos nos n.ºs 1, 2 e 3 do art. 5º do Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de Agosto, e que os prédios dos proprietários/ produtores florestais que integram o núcleo fundador são maioritariamente constituídos por espaços florestais e apresentam uma área territorial contínua e/ou contígua de 11% da área proposta para a ZIF.

Pedrógão Grande, em 08/Março/2007

EDITAL

Publicitação da Consulta Prévia

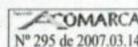
Para efeitos do disposto no n.º 1 do art. 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de Agosto, vem o Núcleo fundador constituído pelos proprietários e produtores florestais identificados nas folhas em anexo numeradas de 2 a 2 e que fazem parte integrante deste pedido de publicitação informar o seguinte:

Designação da ZIF a constituir: Zona de Intervenção Florestal da Ribeira de Pera		
Área total	1120ha	59% Área ocupada com espaços florestais
Concelho(s) abrangido(s): Concelho de Pedrógão Grande		
Freguesia(s) abrangida(s): Freguesia de Pedrógão Grande e Freguesia da Vila Facaia		
Data(s) da realização da(s) reunião(ões)	Hora de início	Local
30 de Março de 2007	17h00m	Salão Nobre dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande

Para o efeito pretendido, junta-se em anexo carta com a proposta de delimitação territorial da ZIF referenciada à(s) carta(s) militar(es) na escala 1:25.000 n.º 276.

Declara-se que a proposta de delimitação territorial da ZIF acima identificada teve em atenção os requisitos descritos nos n.ºs 1, 2 e 3 do art. 5º do Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de Agosto, e que os prédios dos proprietários/ produtores florestais que integram o núcleo fundador são maioritariamente constituídos por espaços florestais e apresentam uma área territorial contínua e/ou contígua de 13% da área proposta para a ZIF.

Pedrógão Grande, em 09/03/2007



AGRADECIMENTO

PALMIRA CONCEIÇÃO ABREU

Nasceu: 21.09.1917 * Faleceu: 11.02.2007

Filhas, Filho, Genros, Nora, Netos e Bisnetos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bem Hajam.



AGRADECIMENTO

MARIA DA LUZ DOS SANTOS

Nasceu: 31.03.1919 * Faleceu: 28.02.2007

Filhos, Genros, Netos e Bisnetos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.



Aldeia da Cruz
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bem Hajam.



AGRADECIMENTO

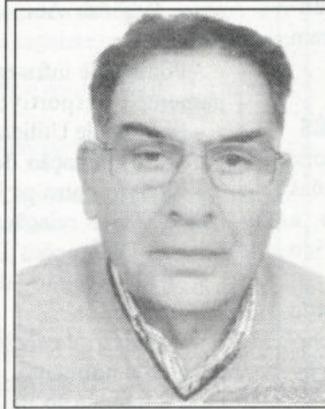
FRANCISCO RODRIGUES

CÉSAR CARDOSO

"CHICO CIGANO"

Nasceu: 21.06.1938 * Faleceu: 16.02.2007

Esposa, Filhos, Noras, Netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bem Hajam.



AGRADECIMENTO

MANUEL ALVES ABREU

Aos 72 anos de idade; Faleceu a 02.03.2007

Filhos, Nora e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.



Aldeia de Ana de Aviz
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bem Hajam.

TRATOU: Agência Funerária Figueiroense

"ACTUALIZA TI" ABRE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**PROJECTAR O NOME DA EMPRESA E DO CONCELHO SÃO OBJECTIVOS**

No pretérito dia 3 do 3 pelas 3 horas (da tarde, claro) e 33 minutos, teve lugar, em Figueiró dos Vinhos, a inauguração das instalações da loja de informática ActualizaTi, sita na rua Dr. José Martinho Simões N.º30 Rc. Dto.

Propriedade do jovem Vitor Almeida, "este espaço visa desenvolver e inovar as novas tecnologias da informação e informática, não apenas no concelho de Figueiró dos Vinhos, mas também nos concelhos vizinhos, e, futuramente e com a concretização de alguns projectos em estudo, projectar o nome não apenas da empresa, mas recorrendo á boa imagem e localização do concelho, um pouco por todo o país".

Durante a inauguração Vitor Almeida fez uma breve apresentação da empresa e das instalações bem como, dos serviços que serão prestados. Traçou alguns objectivos e deixou expectativas, afirmando que "estes projectos, passam pelo desenvolvimento de ferramentas de software específicas para alguns ramos de actividade e realização de eventos não apenas ligados as novas tecnologias, mas também de carácter recreativo, aproveitando os recursos naturais envolventes do concelho".

Jorge Domingues, Chefe de Gabinete do Presidente da Autarquia local, esteve presente, em sua representação, entre vários convidados e amigos do empresário.



O "brinde", durante a inauguração, reconhecendo-se da esquerda para a direita: Jorge Domingues (Chefe de Gabinete do Presidente da Autarquia figueiroense), Dr. José Manuel (Ass. Pinhais do Zêzere), Vitor Almeida (Gerente e proprietário da ActualizaTi) e Dr. Carlos Afonso (autor do projecto e Contabilista da ActualizaTi).

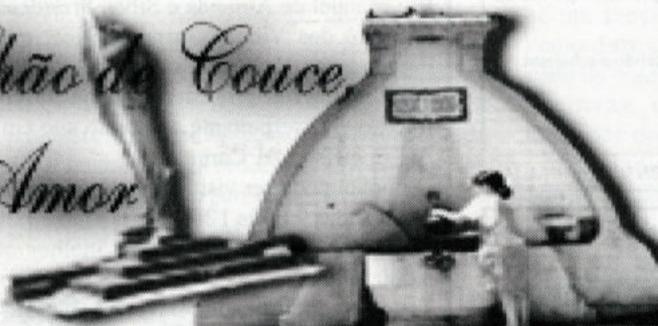


MÁRIO MENDES ROSA
Conselheiro de Orientação Profissional



*De Chão de Couce,
com Amor*

Dr. Mário Mendes Rosa

**LUTO PESADO NO JORNALISMO INTERNACIONAL** (1ª parte)

A notícia apareceu de chofre nos telejornais de todo o mundo: Oriana Falacci com a magia das suas entrevistas em que grandes políticos disseram o que não queriam, morreu.

Desde bastante novo que me comprazia com o seu estilo peculiar, à sua ousadia e à crueza das suas verdades.

Entrevistou as mais altas personalidades e políticos de renome que ainda hoje se lamentam das escorregadelas que deram até à revelação de segredos de Estado como Henri Kissinger, dizendo este que aquela foi a entrevista mais desastrosa que concedeu.

A partir de certa altura emudeceu. Sentia que a evolução do mundo actual a asfixiava. Retirou-se para um lugar tranquilo, mais perto da natureza, lugares que são portadores de qualidades sedativas e de odores tónicos.

Também Brigitte Bardot fez o mesmo. Declarou-se muito pesarosa em viver num mundo que ela mesma ajudou a criar.

Fez da sua quinta um oásis em que o seu único contacto era com a natureza que ela revigorava com delicado esmero. Só há pouco tempo soltou "Um grito no silêncio" que foi

um sucesso de livraria.

Oriana Falacci teve uma grande interveniência no mundo partidário e social, participou activamente na política juntando-se ao grupo da resistência armada "Giustizia e libertad" que combatia o regime fascista de Benito Mussolin. Nasceu em Florença de família humilde, passou por diversas fases da vida política desde o enfrentamento ao fascismo até se declarar adepta incondicional do papa Bento XVI.

Sem ser calculista nem ambiciosa pertencia a um partido que ela própria qualificava de "impossível" e que nunca chegou a eleger um único deputado.

Oriana Falacci quebra o seu silêncio de dez anos com o explosivo livro "A raiva e o orgulho", escrito dezoito dias após a tragédia das torres gémeas em Nova Iorque. Tinha contraído o cancro de que haveria de morrer. Mas o Ocidente tem o cancro moral que o devora. Fala da Eurabia de hoje, o novo nazifascismo que avança vestido de nazislamismo. Outros livros se seguiram "A Força da razão", "Oriana Falacci se entrevista a si própria", e "O Apocalipse", influenciada pelo evangelista João. Mas ao contrário de João que baseou a sua profecia e alegorias, metáforas, enigmas, Falacci fala de factos

muito precisos. E desenha o retrato de um Ocidente resignado e indefeso que irá estalar em pedaços.

Conheço quase todas as entrevistas da grande jornalista, mas vou resumir algumas de elas.

Comecemos por Israel:

- Chegamos finalmente a Golda Meir. Vamos portanto falar da mulher que Ben Gurion definiu como o homem mais forte do seu governo, a que ela contesta: O que me apetecia dizer a quem me faz esse cumprimento era isto: e se Ben Gurion tivesse dito: "Os homens do meu governo são fortes como uma mulher".

Os homens sentem-se tão superiores! Nunca me esquecerei o que me aconteceu no Congresso do meu partido nos anos 30 em Nova York.

Pronunciei um discurso e entre a gente que me ouvia estava um escritor meu amigo. Uma pessoa de bem para um homem de grande figura e bastante culto. Quando acabei, aproximou-se de mim e disse-me: Bravo! Fizeste um discurso maravilhoso: E pensar que és apenas uma mulher! Foi isto exactamente o que me disse, de modo absolutamente espontâneo e intuitivo. Ainda bem que reajo com humor a certas coisas...

Isto deve agradecer às mulheres do

Movimento de Libertação Feminino Senhora Meir. - Refere-se àquelas malucas que queimam os soutiens, que se manifestam desenfreadamente e odeiam os homens? São é malucas! Malucas!

Como é possível aceitar essa loucura: para quem ficar grávida é uma desgraça e ter filhos, uma infelicidade? Se é exactamente o nosso maior privilégio em relação aos homens.

- Sobre Williy Brandt, chanceler da Alemanha teve estas declarações:

A fé é característica de Williy Brandt. E falando, o Chanceler queria retomar a um assunto que apenas aflorámos, mas que é inevitável aprofundar consigo: a Europa. Chanceler Brandt, há pouco aludiu a ela num tom desconsolado. Nunca pensou que a Europa seja uma utopia? - Não. A Europa pode concretizar-se, a Europa está a concretizar-se. Claro que não se desenvolve nem se desenvolverá da maneira que os amigos americanos desejam Unidos da Europa. Os americanos cometeram o erro de compararem a Europa com o que sucedeu nos Estados Unidos. Comparação, diga-se privada de sentido. Os Estados Unidos são uma grande "panela" que "coze" realidades muito diferentes da nossa e criar a Europa.

Concelhos da comarca na rota da Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património

- Pedrógão Grande: 19 de Maio
- Figueiró dos Vinhos: 16 de Junho
- Castanheira de Pera: 14 de Julho

A Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património comemora, em 2007, o décimo aniversário. A Direcção está a levar a efeito um conjunto de iniciativas para comemorar condignamente tal efeméride.

A primeira actividade é "No Trilho do Património Natural 2007", onde se irão percorrer os melhores trilhos, tanto do ponto de vista paisagístico como natural, realizados pela associação, nestes últimos cinco anos. Ou seja, como diz o Prof. Mário Lousã "Ao encontro da harmonia e da paz que emana de uma Natureza não degradada"

Os locais visitados nos últimos cinco anos foram: Castanheira de Pera (Coentral); Figueiró dos Vinhos (Casal de São Simão, Ponte da Arega, Serra de São João, Campelo e Machuca); Pedrógão Grande (Mosteiro, Ponte de Pera, Ponte Filipina e Gravito); Alvaiázere (serra de Alvaiázere, ponte das Cabeças, Olho do Tordo, Ariques, Relvas, Lumiar e serra pequena); Ansião (Anjo da Guarda, Monte Alvão, Portela de São Caetano, Ateanha e Escampado de São Miguel).

Na comemoração do décimo aniversário, vamos repetir cinco percursos pedestres, Ariques no concelho de Alvaiázere; Ateanha no concelho de Ansião; Coentral no concelho de Castanheira de Pera; Campelo no concelho de Figueiró dos Vinhos e Ponte do Cabril no concelho de Pedrógão Grande. Estes trilhos foram escolhidos em função das melhores zonas de vegetação autóctone de cada um dos concelhos supracitados. O objectivo é voltar a sentir o abraço de uma Natureza pródiga, pouco alterada e apreciar a harmonia, a paz, o encanto, a beleza que dela emana.

Para complementar esta acção, este ano, vai ser dado a conhecer outro tipo de património, não menos importante, o gastronómico. Para isso, "estamos a elaborar com as Câmaras Municipais um programa que permita no final de cada percurso uma mostra gastronómica com produtos endógenos de cada concelho, onde se possam sentir os aromas e os sabores mais genuínos da região".

Tendo em conta o grande interesse, manifestado por muitas pessoas, em participar na edição deste ano e ao limite de inscrições, 25 pessoas por cada percurso, sugere-se que não guardem para os últimos dias a vossa inscrição.



DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
DF DE LEIRIA

SERVIÇO DE FINANÇAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL E ANÚNCIO

CHEFE DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz saber que no dia 22 de Maio de 2007, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, se vai proceder à venda mediante proposta em carta fechada, nos termos dos artigos 248º do Código de Procedimento e de Processo Tributário e 893º do Código de Processo Civil, do bem abaixo designado, penhorado a MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA, NIF 502 472 685, com sede em Carreira, Arega, Figueiró dos Vinhos, no processo de execução fiscal n.º 1376200501000225, para pagamento da importância de 59.146,32 Euros (cinquenta e nove mil e cento e quarenta e seis euros e trinta e dois centimos), bem como dos juros de mora e custas, que se mostrem devidos, proveniente de dívidas de IRC, do exercício de 2001, sendo o valor base a venda de 70 % do valor atribuído de acordo com o estipulado no n.º 2 do art.º 250º do mencionado Código de Procedimento e de Processo Tributário.

BEM PENHORADO

Verba única - Uma grua para construção civil, fabricada pela firma - Centro Metalúrgico Torrejano, Lda., modelo GR-25, do ano de 1996, com o n.º de série 357, de cor amarela torrado, em bom estado de conservação, à qual se atribui o valor de 7.000,00 Euros (sete mil euros).

É fiel depositário, o Sr. Manuel Pires Teixeira, casado, residente em Carreira, Arega, Figueiró dos Vinhos, que deverá mostrar o bem, podendo ser contactado através do telefone: 236648073.

São assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, neste Serviço de Finanças, até às 10 horas do dia 22 de Maio de 2007 não podendo nenhuma oferta ser inferior ao valor base para a venda.

(No caso de envio pelo correio, as propostas deverão dar entrada até às 16 horas do dia anterior e dentro de outro envelope, acompanhado de fotocópia do Bilhete de Identidade).

Informa-se que no acto da venda, deverá ser depositada a quantia mínima de um terço do preço, sendo a restante parte depositada no prazo de 15 dias.

Declara-se, por último, que se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes, abrir-se-á, logo, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, este pode cobrir a proposta dos outros, e se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam, por este meio, citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para, reclamarem os seus créditos, no prazo de quinze dias imediatos aos 20 da dilação contados da última publicação, nos termos do n.º 1 do art.º 240º do C.P.P.T..

E para constar se passou o presente e outros, de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Fevereiro de 2007.

E eu, Vítor Marques, T.A.T. Nível 1, servindo de escrivão o subscrevi.

O Chefe de Finanças

José Fernando Duarte da Paz

2ª Publicação Nº 295 de 2007.03.14

DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
DF DE LEIRIA

SERVIÇO DE FINANÇAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL E ANÚNCIO

CHEFE DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz saber que no dia 24 de Maio de 2007, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, se vai proceder à venda mediante proposta em carta fechada, nos termos dos artigos 248º do Código de Procedimento e de Processo Tributário e 893º do Código de Processo Civil, do bem abaixo designado, penhorado a SILVA E TEIXEIRA, LDA, NIF 500 248 559, com sede em Carreira, Arega, Figueiró dos Vinhos, no processo de execução fiscal n.º 1376200401000128, para pagamento da importância de 179.105,15 Euros (cento e setenta e nove mil e cento e cinco euros e quinze centimos), bem como dos juros de mora e custas, que se mostrem devidos, proveniente de dívidas de IVA e coimas fiscais, dos anos de 2002, 2003, 2004, sendo o valor base a venda de 70 % do valor atribuído de acordo com o estipulado no n.º 2 do art.º 250º do mencionado Código de Procedimento e de Processo Tributário.

BEM PENHORADO

Verba única - Uma máquina florestal de corte, marca "TIMBERJACK", modelo 870 B 1746 C, n.º 8700324, cor verde e outras, em bom estado de conservação, a qual é atribuído o valor de 60.000,00 Euros (sessenta mil euros).

É fiel depositário, o Sr. Manuel Pires Teixeira, casado, residente em Carreira, Arega, Figueiró dos Vinhos, que deverá mostrar o bem, podendo ser contactado através do telefone: 236648073.

São assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, neste Serviço de Finanças, até às 10 horas do dia 24 de Maio de 2007 não podendo nenhuma oferta ser inferior ao valor base para a venda.

(No caso de envio pelo correio, as propostas deverão dar entrada até às 16 horas do dia anterior e dentro de outro envelope, acompanhado de fotocópia do Bilhete de Identidade).

Informa-se que no acto da venda, deverá ser depositada a quantia mínima de um terço do preço, sendo a restante parte depositada no prazo de 15 dias.

Declara-se, por último, que se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes, abrir-se-á, logo, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, este pode cobrir a proposta dos outros, e se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam, por este meio, citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para, reclamarem os seus créditos, no prazo de quinze dias imediatos aos 20 da dilação contados da última publicação, nos termos do n.º 1 do art.º 240º do C.P.P.T..

E para constar se passou o presente e outros, de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Fevereiro de 2007.

E eu, Vítor Marques, T.A.T. Nível 1, servindo de escrivão o subscrevi.

O Chefe de Finanças

José Fernando Duarte da Paz

1ª Publicação Nº 295 de 2007.03.14



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL 08/2007

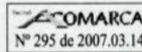
Rui Manuel de Almeida e Silva, da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 14 de Fevereiro de 2007, deliberou proceder à alienação do bem imóvel - Apartamento T3, fracção "AE" respeitante ao prédio sito em Cabeço do Peão, junto da Av. Francisco Sá Carneiro.

O imóvel pode ser visitado entre os dias 12 de Março e 16 de Março de 2007 das 9:00 às 12:30 horas e das 14:00 às 17:30 horas. A referida alienação será efectuada pela melhor oferta, sendo o preço base 49.420 Euros.

Todos os interessados deverão entregar a sua proposta em carta fechada devendo constar: "Proposta para alienação do Apartamento T3" até às 16 horas do dia 27 de Março de 2007 de modo que as mesmas sejam abertas em Reunião de Câmara a realizar em sessão pública pelas 15 horas do dia 28 de Março de 2007.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Fevereiro de 2007

O Presidente da Câmara Municipal
Rui Manuel de Almeida e Silva



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL 09/2007

Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 14 de Fevereiro de 2007, deliberou proceder à alienação do bem imóvel - Garagem, fracção "U" respeitante ao prédio sito em Cabeço do Peão, junto da Av. Francisco Sá Carneiro.

O imóvel pode ser visitado entre os dias 12 de Março e 16 de Março de 2007 das 9:00 às 12:30 horas e das 14:00 às 17:30 horas. A referida alienação será efectuada pela melhor oferta, sendo o preço base 3.600 Euros.

Todos os interessados deverão entregar a sua proposta em carta fechada devendo constar: "Proposta para alienação de Garagem" até às 16 horas do dia 27 de Março de 2007 de modo que as mesmas sejam abertas em Reunião de Câmara a realizar em sessão pública pelas 15 horas do dia 28 de Março de 2007.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Fevereiro de 2007

O Presidente da Câmara Municipal
Rui Manuel de Almeida e Silva



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE



SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas e 30 minutos, do dia 30 de Março de 2007, no salão de reuniões - piso -2 - da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apreciação, discussão e votação das Contas e Relatório de Actividades, respeitante à Gerência de 2006, assim como a leitura do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

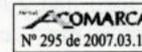
2º - Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

Informam-se todos os Irmãos que toda a documentação a ser tratada nesta Assembleia Geral de Irmãos, se encontrará disponível, para consulta dos mesmos, a partir de 19 de Março de 2007, nos Serviços Administrativos da Instituição e no seu horário de funcionamento.

PEDRÓGÃO GRANDE, 26 DE FEVEREIRO DE 2007

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Carlos Manuel David Henriques



MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 03/2007

ALTERAÇÃO DO ART.º 12.º DO REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL

—Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande:

-----Torna público que a Câmara Municipal e Assembleia Municipal em reuniões de 26.01.2007 e 23.02.2007, numa tentativa de aproximação aos reais problemas da população mais envelhecida, e tendo em conta os reconhecidos benefícios para a saúde, resultantes da prática da natação, para a população em geral, e para a mais idosa em particular, deliberou aprovar a alteração ao art.º 12.º do Regulamento de utilização da Piscina Municipal, conforme redacção que se segue: -----

Art.º 12.º

Isenções

-----N.º 1 Estão isentos do pagamento de taxas as pessoas portadoras de uma deficiência física a quem a natação seja recomendada pelo médico e cujo rendimento mensal per capita seja inferior ao salário mínimo nacional depois de analisado pelo sector de acção social da Câmara Municipal.-----

-----N.º 2 Redução de 50%, nas respectivas taxas, a pessoas a partir dos 65 anos (inclusive) e cujo rendimento mensal per capita seja inferior ao salário mínimo nacional.-----

-----Para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.---

-----Paços do Município de Pedrógão Grande, 26 de Fevereiro de 2007.-----

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. João Manuel Gomes Marques



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL

CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me é conferida pelo n.º 2 do Artigo 22º e nos termos do Artigo 24º dos Estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, pessoa colectiva n.º 501292748, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Sertã, sob o n.º 6, convoco todos os associados desta CCAM a reunirem-se em Assembleia Geral, no próximo dia 29 de Março de 2007, pelas 18H00, na sua sede na Praça da República, 31 na Vila da Sertã, para discutir e votar os assuntos com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do relatório e contas da Direcção referente ao exercício de 2006 e do Parecer do Conselho Fiscal;

2. Discussão e votação da proposta de aplicação dos resultados;

3. Fixar o valor do reembolso dos títulos de capital social ordinário, aos associados que solicitaram a sua exoneração, nos termos previstos nos artigos 8º e 13º dos Estatutos;

4. Apreciação de outros assuntos de interesse da CCAM e dos Associados.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá, com qualquer número, uma hora depois.

Sertã, 07 de Março de 2007.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Lopes Ferreira



OPINIÃO

ENFRENTAR A VELHICE E A DOENÇA CRÓNICA

Segundo os dados disponíveis, em Portugal, aproximadamente 88% das pessoas com mais de 65 anos sofre pelo menos de uma doença crónica e 21% apresentam incapacidades do mesmo tipo. As doenças crónicas caracterizam-se pela longa duração, por afectarem profundamente a vida dos indivíduos e a intervenção médica visa mais o controlo dos sintomas do que a sua cura. A estas doenças atribui-se uma pesada responsabilidade pelo progressivo desequilíbrio dos sistemas de saúde devido ao apoio continuado e à absorção de grande percentagem dos recursos disponíveis. Quando surge a doença crónica é imperioso reconstruir a vida, adoptar estratégias específicas para lidar com os sintomas, ajustando a vida e as relações sociais às novas limitações. Nasce aqui um problema novo nas sociedades contemporâneas que é o paradoxo de exaltarmos a realização pessoal e o triunfo do indivíduo entregando os doentes crónicos ou à exclusão social ou à dependência por vezes inconformada dos outros.

Em "Enfrentar a velhice a doença crónica" (Cadernos climpesi de saúde nº1, Climepsi Editores, 2007), Liliana Sousa, Álvaro Mendes e Ana Paula Relvas analisam as repercussões da doença crónica nas diferentes áreas da sua existência no seio da família e o programa proFamílias- Programa de Apoio a Doentes Crónicos e suas Famílias, considerado modelar por facilitar a adaptação familiar à doença crónica através da integração das componentes médica, social e psicológica. Este programa proFamílias foi desenvolvido e implementado no Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro, com doentes com acidente vascular cerebral e no Centro Regional de Oncologia de Coimbra do Instituto Português de Oncologia, com do-

entes oncológicos. Segundo os autores este programa é passível de, com algumas adaptações, ser alargado a outras doenças crónicas, uma vez que todas colocam às famílias desafios e necessidades de adaptação comuns.

Mudou o olhar científico sobre a relação entre a família e a doença crónica. Onde outrora era privilegiada a relação entre a doença e o sistema de saúde, agora a família ou rede social é o incontornável recurso do doente. O acontecer a doença crónica, o sofrimento repercute-se em toda a família. Os autores observam os impactes processuais e emocionais da doença crónica na família e a inter-relação família/paciente/profissionais de saúde. Grande parte das doenças crónicas exigem um bom conhecimento da tipologia psicossocial e o modo como se intervém. Recorde-se

que a asma é uma doença aguda em que a família necessita de informação, conhecer os factores de risco e vencer a culpabilidade e na fase crónica deve poder ajudar a prevenir potenciais factores de risco. No caso da SIDA é preciso aprender com os outros a reajustar relações sociais, profissionais e familiares, na fase de crise e manter a qualidade de vida e cumprir os protocolos de tratamento, na fase crónica. A adaptação da família pressupõe o conhecimento do sistema de crenças e como saber intervir com compreensão e no contexto relacional entre os profissionais de saúde das diferentes áreas. Os autores, a propósito dos doentes crónicos analisados, esclarecem os dois principais tipos de acidente

vascular cerebral, as principais características destas doenças, referem os tipos de cancro e as respectivas incapacidades.

O proFamílias baseia-se na evidência de que uma doença crónica grave afecta os membros da família, contribuindo para que a unidade familiar saiba intervir com os instrumentos mais eficazes, gerindo dificuldades, superando os sentimentos contraditórios e reduzindo o stress. Os objectivos deste programa são os seguintes: permitir a adaptação saudável de uma família à doença crónica; assegurar, da parte dos serviços de saúde, cuidados humanizados, centrados na qualidade de vida do doente e da família; responder às necessidades dos profissionais de saúde que enfrentam diariamente os limites do seu tempo e energia. A família aprende a conviver com a

doença, a adaptar-se ao ambiente hospitalar, a manter ou criar uma rede social de apoio, a reorganizar identidade da família e activar os recursos emocionais, dando um significado à doença que permita uma sensação de competência. Este programa inclui quatro modalidades (grupos psicoeducativos de discussão multifamílias para doentes em fase de crise da doença; grupos psicoeducativos para odentes em fase de doença crónica; grupos psicoeducativos para doentes em fase de crise/crónica da doença; grupos psicoeducativos para familiares em fase de crise/crónica da doença. Ensinam-se os procedimentos com as famílias interessadas em participar, a estrutura do programa, a condução das sessões e as actividades.



DR. BEJA SANTOS

O proFamílias, concluem os autores, é um protocolo que se mostra eficaz e está preparado para ser incorporado em serviços de apoio psicossocial. Oferece aos participantes um espaço no qual se sentem à vontade para falar de um problema comum: a doença. O principal ganho da participação no proFamílias é o encontro de famílias que partilham sentimentos e dificuldades. Ao nível institucional o proFamílias não representa custos acrescidos, exigindo apenas a existência de dois psicólogos. Pode ter até efeitos na redução dos custos, visto que: diminui as dúvidas em relação à doença e tratamentos, aumentando a adesão aos tratamentos; diminui os níveis de stress, evitando consultas adicionais por problemas associados; e evita disfuncionamentos familiares; aumenta a colaboração da família com a equipa de saúde. O envelhecimento bem sucedido é outro dos resultados que cumpre destacar. O proFamílias tem especial impacto em famílias com doentes crónicos idosos ou em idosos jovens que constituem a maioria dos participantes. A crença que as pessoas idosas têm dificuldade em mudar leva os profissionais de saúde a dedicar-lhes menos tempo, sendo certo que o bom desempenho familiar irá contribuir para que os doentes crónicos possam garantir a sua autonomia e continuidade. Tudo somado, quando a doença emerge como mais um elemento da vida familiar pode revelar-se um função positiva no seio de todos, pois, como disse um doente "A doença em si não traz nada de bom mas faz com que algumas situações positivas que estão escondidas durante situações normais se tornem visíveis".

Obra indispensável em todas as associações que se preocupam com o envelhecimento activo e onde se cuidam doenças crónicas.

MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Almeirim, 20/02/2000

"Porquê?!"

Entrámos na Quaresma, tempo de meditação e, analise, do nosso foro interior.

Com ela, apressam-se as devoções ao Senhor dos Passos, a caminho do Enterro, com todo o seu cortejo fúnebre, de capas pretas, ares sombrios e, dirigentes, mecambusos, com as suas varas de pastores, e das imagens angustiadas!...

Enfim, um panorama, desolador, fúnebre, silencioso e triste!...

Nas esquinas, aparecem os velhos, da 3ª idade, ruídos de saudades, dos tempos idos, e distantes, para verem, afinal, um cortejo, ou desfile!...

Quem não frequenta a Igreja, nem se lembra do preceito dominical, alguns, mesmo, incorporados, voltam para casa, vazios do espírito, e continuarão insensíveis!...

Alguns concelhos, possuem outra Irmandade, ou, até, as duas, como é, por exemplo, Sertã, com a sua preciosa dinâmica, alegre, risonha, feliz, por alturas de Agosto, contrariamente à primeira, que ocorre, no Inverno, frio e chuvoso.

É, em tudo, diferente! É a do Senhor vivo!

Do Santíssimo Sacramento, com as suas opas vermelhas, limpas, vincadas, apontando o contentamento, alegria e felicidade, que lhes vai nas almas!...

É do Senhor, que se renova, e, nasce todos os dias, enquanto que, a outra, é, dum, que morreu, e não volta a repetir-se!...

Bem diz, vidente de Fátima, Lúcia, no seu Livro, "Cartas da Irmã Lúcia", quando relata que, em Agosto de 1917, se deslocou, da sua aldeia, dos Valinhos, com os primos, Francisco e Jacinta, levando, cada, uma bandeja, com pétalas de rosas, para lançarem, sobre Jesus, ao passar, solenemente, debaixo do pálio, nas mãos do sacerdote, instalado na Custódia sagrada, engalanado com colchas, nas janelas, abundância de flores, passadeira juncada, longas filas de Irmãos do Santíssimo, paralelas, além dos que suportam o dito pálio, e, dos que erguem lanternas, em seu redor, e dos que abrem o cortejo, com uma grande cruz, geralmente em prata, e, igualmente, ladeada, por duas lanternas.

Falta, ainda referir as crianças da comun-

hão solene, com os seus vestidos brancos, a Banda da música, e, o povo, em geral.

Pois, no momento exacto, a Lúcia e o Francisco, cumpriram o seu dever, mas a Jacinta, conservou, intacta, a sua oferta.

No regresso, a Lúcia interrogou a prima, sobre o motivo de regressar com as flores, ao que ela respondeu: "Eu não vi o Jesus!..."

Ela, ainda não entrara, para a catequese, como os outros...

Então a Lúcia, como catequista improvisada, esclareceu-a, e, disse-lhe: "Olha que, o Jesus ia escondido, naquela hóstia, consagrada!" Ao que ela ripostou, tristemente: "E eu não sabia!... E desatou a chorar!..."

Voltando à velha associação, caduca, e, sem sentido, no século XXI, que levou os Espanhóis a cantar:

"No queremos ser beatos!

Ni de cabeça torcida!

Si, nos ser santos alegres!"

Tal Irmandade, salvo melhor opinião e, com a devida vénia, não é eliminada da Igreja.

"Porquê?!..."

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313

Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312

.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339 - Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441

Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.

Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304

Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera:
.....Farmácia Dinis Carvalho

- Pedrógão Grande:
.....Farmácia Baeta Rebelo

- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)

- De 05/Mar. a 11/Mar.:.....Farmácia Vidigal

- De 12/Mar. a 18/Mar.:.....Farmácia Serra*

- De 19/Mar. a 25/Mar.:.....Farmácia Correia

* Farmácia Serra agora com NOVO HORÁRIO durante o dia: 9H00 às 19H00, directo



JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
 Email: 4479@solicitador.net

NOTARIADO PORTUGUÊS 1º CARTÓRIO NOTARIAL DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA DE LEIRIA

Certifico, para fins de publicação, que por escritura outorgada neste Cartório, no dia 28 de Fevereiro de 2007, a folhas 121, do livro de notas para escrituras diversas, número 340-A, Joaquim Emídio Sequeira de Faria, casado, natural da freguesia e concelho de Leiria, residente na Rua Coronel Pinheiro Correia, Vivenda Faria, no Bairro dos Capuchos, em Leiria, e Pedro Lopes Pereira de Faria, divorciado, natural da freguesia e concelho de Leiria, residente na Rua Nº 8º do Amparo, nº 120, em Leiria, na qualidade de sócios-gerentes da sociedade comercial por quotas "SIVAL-SOCIEDADE INDUSTRIAL DA VÁRZEA, LIMITADA", pessoa colectiva número 500.259.488, com sede em Várzea, freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, com o capital social de um milhão quatrocentos e quarenta e cinco euros e trinta céntimos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Leiria, sob o número quinhentos mil e duzentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e oito, rectificaram a escritura de justificação, outorgada neste mesmo Cartório, no dia 09 de Maio de 2006, a folhas 122, do livro de notas para escrituras diversas, número 318-A, no sentido de ficar a constar que o prédio, aí identificado, tem a superfície coberta de cento e doze metros quadrados.

Está conforme.
 1º Cartório Notarial de Competência Especializada de Leiria, 28 de Fevereiro, de 2007.

Pel' O Notário/Ajudante
 Assinatura ilegível



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 55 a folhas 57, do livro de escrituras diversas 30-A, ISITA MARIA DA CONCEIÇÃO DUARTE, divorciada, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente no Largo António Aleixo nº 5, s/cave direita, em Odivelas, que interveio POR SI e na qualidade de PROCURADORA de seu JOSÉ DIAS PEREIRA, divorciado, natural da freguesia de Eira Vedra, concelho de Vieira do Minho, residente no lugar e sede de freguesia de Bobadela, concelho de Loures, declara:

Que por decisão da Senhora Conservadora da Sexta Conservatória do Registo Civil de Lisboa, proferida no dia vinte e sete de Dezembro último no Processo de Divórcio por Mútuo Consentimento que ali correu os seus termos sob o número mil cento e setenta e nove do ano de dois mil e seis, já transitada, foi dissolvido o casamento que ela e o seu referido constituinte haviam contraído um com o outro sob o regime da comunhão geral.

Que ela outorgante e o seu referido ex-marido e constituinte eram donos há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, do prédios RÚSTICOS seguintes situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

NÚMERO UM

Terra de cultura com a área de vinte e dois metros quadrados sito em Tapada-Várzea Redonda, a confrontar do Norte com Fernando Lapão e rego de água, do Sul e do Poente com estrada e do Nascente com Luís da Conceição Farinha, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 22.162, com o valor patrimonial atribuído de SESENTA CÉNTIMOS.

NÚMERO DOIS

Terra de cultura com a área de mil oitocentos e cinquenta e oito metros quadrados sito no mesmo lugar da Tapada-Várzea Redonda, a confrontar do Norte com Estrada, do Sul com caminho e ribeira, do Nascente com Luís Conceição Farinha e do Poente com herdeiros de Armando Rodrigues Perdigão, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 22.163, com o valor patrimonial e atribuído de TRINTA E TRÊS EUROS e

NÚMERO TRES

Terreno com mato e dois castanheiros com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados sito no Ribeiro do Medo, a confrontar do Norte e do Sul com viso e dos restantes lados com Carlos Alberto David Rosa, inscrito na matriz respectiva sob, o artigo 22.183, com o valor patrimonial e, atribuído de QUATRO EUROS E SETENTA E DOIS CÉNTIMOS,

todos inscritos na matriz em nome dela justificante, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

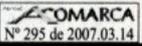
Que os mencionados imóveis, cujo valor se eleva à quantia de TRINTA E OITO EUROS E TRINTA E DOIS CÉNTIMOS vieram à posse do seu dissolvido casal por lhes terem sido doados no ano de mil novecentos e setenta e cinco pelos Avós Paternos da justificante, José Duarte e mulher Maria José Duarte, residentes que foram no lugar de Várzea Redonda, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém e até à data do seu divórcio possuíram os mencionados prédios em nome próprio e sobre eles exerceram todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, amanhando-os, cultivando-os, roçando o mato, cortando árvores, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com conhecimento de toda agente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCUPIÃO, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme
 Ansião, 23 de Fevereiro de 2007

A Notária,
 MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE em Figueiró dos Vinhos

Moradia c/3 pisos, com ou sem recheio. Pronta a habitar, com anexos, logradouro e quintinha (+ terreno lateral c/possibilidade de construir). A 5 minutos do centro da vila

CONTACTO: 236 553 334 e/ou 964 789 373

VENDE-SE

4 terrenos em Casal da Francisca Graça - Ped. Grande

- Situado em Vale Lenha - Casal da Francisca

Norte: António Rodrigues Ferreira ** Sul: Maria Simões Jesus
 Nascente: Serventia ** Poente: Estrada

- Situado em Quelha da Fonte - Casal da Francisca

Norte: Caminho ** Sul: Manuel Nunes Ferreira

Nascente: Jerónimo Jesus Paiva ** Poente: José Luis de Jesus

- Situado em Ferraria - Casal da Francisca

Norte: Álvaro Simões José ** Sul: António Rodrigues Ferreira

Nascente: Manuel das Neves Antunes ** Poente: José Luis de Nunes

- Situado em Fonte Fria - Casal da Francisca

Norte: Viso ** Sul: Herdeiros de José Antunes

Nascente: Herdeiros de António Antunes ** Poente: Manuel Batista

CONTACTO: 960 155 050

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas sessenta do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete - D. MARIA MANUELA DA CONCEIÇÃO PEREIRA SANTOS e marido AGOSTINHO FERNANDO DOS SANTOS casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ela desta freguesia e concelho, onde residem nesta vila na Rua da Misericórdia nº 5 e ele natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera C.Fs respectivamente 160.353.491 e 160.353.408, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos na Rua Dr. António José de Almeida:

Casa de habitação com quatro pisos com a área total do terreno de cento e trinta e cinco metros quadrados e quarenta decímetros, área de implantação do prédio de setenta metros quadrados e quarenta decímetros, área bruta de construção de cento e setenta e oito metros quadrados e cinquenta decímetros, área bruta dependente de noventa e quatro metros quadrados e vinte decímetros e área bruta privativa de oitenta e quatro metros quadrados e trinta decímetros, que parte de norte com Rua do Sol, nascente com Antero Simões Seguro, sul com via pública e poente com Alfredo dos Santos Conceição, inscrita na matriz actualmente em nome de cabeça de casal da herança de Manuel Rosa sob o artigo 4.785 que provém dos artigos urbanos 1.744 e 2.040, com o valor patrimonial e atribuído de dezanove mil setecentos e oitenta euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e quatro lhes foi feita por Maria da Conceição Lucina, viúva do referido Manuel Rosa, cabeça de casal da herança e única herdeira, residente nesta vila.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno fazendo obras de manutenção no prédio, habitando-o extraíndo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e três de Fevereiro de dois mil e sete.
 O 2º Ajudante,
 (Mário Jorge Louro Medeiros)



FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
 Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

ALUGA-SE

ESPAÇO COMERCIAL

Pedreira - Figueiró dos Vinhos

CONTACTO: 914 348 621

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL (restauração)

Rua da Palmeira - Figueiró dos Vinhos

Boa Oportunidade - CONTACTO: 236 552 690



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 13,5 Euros

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
 RUA/AV/PRAÇA: _____
 LOCALIDADE _____
 CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
 REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



***Leia
 *****Assine
 *****Divulgue

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 485 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
 Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 875)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Areg: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Isabel Simões Graça * Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Bataiha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Dr. António José de Almeida, 41
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236553669 - Fax 236553692
 E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Tel. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
 E-MAIL: nop4892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
 (Av. Com. M.ª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
 Elvira Pires-Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
 "A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

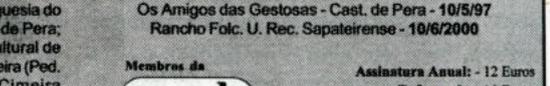
DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
 Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centifca - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemarha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
 Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
 Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/95
 Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
 Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
 Pde José C. Saraiva em honria na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
 Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
 Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da

Assinatura Anual: 12 Euros
 - Reformados: 10 Euros
 Preço Unitário
 - 6,60 Euros (120500)
 IVA (5%)
 incluído



TWO COMMUNICATIONS London - Inglaterra

OPINIÃO**O NORTE DO DISTRITO MERECE MELHOR SAÚDE**

O eventual encerramento do SAP de Figueiró dos Vinhos criado em 2002, tem suscitado enorme e compreensível preocupação por parte da população que reside na área dos Municípios localizados no norte do distrito de Leiria, dos responsáveis políticos e dos autarcas da região.

Enquanto deputado eleito pelo Distrito, assumi junto do Ministério da Saúde em 20 de Setembro de 2006, a 23 de Novembro do mesmo ano e a 11 de Fevereiro de 2007, três posições muito claras defendendo a manutenção daquele serviço no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, aliás tornadas públicas, reclamando melhores cuidados de saúde para as populações que ali ocorrem.

Tive nessas ocasiões a oportunidade de expor a total discordância e oposição relativamente à proposta feita ao Ministério por parte da Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das urgências que sugeria a drenagem dos doentes para a Sertã, uma vez encerrado o SAP de Figueiró dos Vinhos.

Essa medida se viesse a concretizar-se penalizaria e prejudicaria fortemente os utentes desta região na medida em que os casos agudos que Figueiró dos Vinhos necessitava de transferir podiam não obter resposta no serviço de urgência básico da Sertã e teriam por essa razão que se dirigir a um Serviço de Urgência Médico-cirúrgico sediado em Castelo Branco, que poderia determinar em última instância o retorno para Coimbra, solução inadmissível e inaceitável.

Transmiti isso mesmo ao Ministério da Saúde, que entretanto me tranquilizou através de alguns dos seus responsáveis que se mostraram sensíveis às razões que tive oportunidade de lhes referenciar a propósito desta matéria, pelo que julgo que esse risco já não se colocará.

Importa por outro lado com objectividade

reconhecer que o SAP de Figueiró dos Vinhos e todos os outros que têm existido como tal no País, não se têm revelado como uma resposta adequada a casos de urgência (não existe sequer um RX ou possibilidade de ali fazer análises), nem tão pouco os SAP se têm assumido boa resposta como consulta.

Estou por isso de acordo que se proceda à reformatação do modelo de atendimento de consultas urgentes nos Centros de Saúde, nos SAP's e nos Serviços de Urgência Hospitalares, porque entendo que as exigências dos nossos dias determinam que se estabilize os recursos humanos e materiais que todos pagamos em benefício de uma melhor qualidade na prestação de cuidados de saúde.

Neste contexto entendo que toda a consulta médica no âmbito dos cuidados primários de saúde, seja de rotina, após marcação, não programada, ou de urgência, deverá ser realizada preferencialmente pelo médico de família do utente, ou no caso de ele não estar disponível, deverá ser realizada por um outro clínico que disponha duma informação completa da pessoa, através duma base de dados de clínica computadorizada, e sempre em ambiente de consulta personalizada.

Este raciocínio corta obviamente com a lógica do SAP tal qual hoje existe que compreende um atendimento de circunstância, de mera orientação do problema agudo, mas sem a visão global que uma abordagem de medicina familiar contém. Os estudos que apontam neste sentido confirmam os ganhos para o sistema, para o estado e sobretudo para os utentes que deverão

ser o centro de qualquer decisão política, quando se passa do atendimento tipo SAP para a consulta do tipo a familiar poupando-se em medicamentos, em tempo, em exames desnecessários, em actos médicos por vezes repetidos.

Com o evoluir de todo este processo e tendo em conta estes objectivos compreendo e percebo os autarcas que por todo o País têm

vindo a prescindir dos SAP's existentes nos seus Municípios, defendendo para as suas populações melhores cuidados de saúde, melhor e maior qualidade no atendimento subscrevendo protocolos com o Governo que garantem melhorias acentuadas para os seus municípios.

A chamada "consulta aberta" proposta para os Centros de Saúde como o de Figueiró dos Vinhos, em substituição do SAP, cons-

tituirá, estou certo, um ganho de funcionalidade e da qualidade do acordo com a filosofia através referida.

Importará salvaguardar tudo isso e o mais essencial, devendo para o efeito equacionar-se o prolongamento do horário de funcionamento do Centro de Saúde, definindo-se um atendimento alargado diariamente que inclua já o período nocturno, que tenha em conta as necessidades de saúde pelas populações.

Deverão ser ao mesmo tempo acauteladas as necessidades em transporte de doentes, nomeadamente para os casos de urgência e transferência com divulgação das formas de aceder por telefone ao Centro de Saúde e no CODU/112, em articulação com o INEM e os Bombeiros locais.

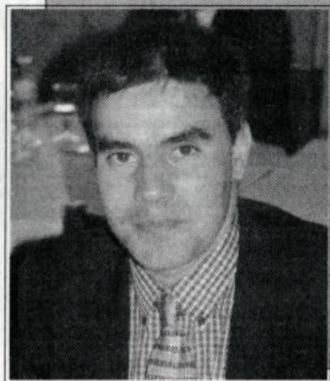
Estas importantes garantias já me foram oficialmente asseguradas pelo Governo que em 12 de Março de 2007 me assegurou por escrito, que "a eventual cessação do SAP de Figueiró dos Vinhos só poderá vir a ocorrer quando estiverem criadas alternativas que melhorem o acesso a cuidados de saúde pelas populações o que implicará o estabelecimento de um novo horário alargado no Centro de Saúde Local".

Finalmente, importa referir com toda a frontalidade que entre a consulta aberta proposta para Figueiró e o Serviço de Urgência Básico do outro Centro de Saúde como Sertã ou Pombal a diferença é mínima, na medida em que os profissionais têm o mesmo nível profissional, sendo a única condição que os distingue na prestação e existência de RX e análises no Serviço de Urgência Básico.

Logo, não havendo um grande salto de diferenciação na prestação clínica entre os dois tipos de atendimento, impõe-se que as situações agudas que Figueiró eventualmente necessita de transferir terão de obedecer a uma estratégia lógica, segura e cómoda, devendo, observados todos os pressupostos atrás descritos, a transferência ser feita para o eixo Figueiró/Coimbra, mais próximo possível dos utentes desta zona do Distrito.

Estou seguro que dessa forma haverá melhor saúde para todos os habitantes e nesse sentido importará negociar e estabelecer com o Ministério da Saúde um Acordo ou um Protocolo que contemple todas essas exigências que assegure a qualidade da saúde que tem faltado a estes agregados populacionais, a que o SAP nos moldes em que tem funcionado não tem conseguido dar resposta, como por todos é reconhecido.

Carlos Lopes
Deputado pelo PS
13.03.2007

**DR. CARLOS LOPES****ESPETO DE POESIA**

O AMOR JÁ NÃO É INOCENTE
Para Cristo, amar era inocente;
Era morrer pelo semelhante,
Ou melhor, dar a vida por ele.

Agora amar não é inocente
Porque o sexo sem amor trouxe
O aborto à alta escala.

Senhor Jesus, se amar,
Já não é inocente, e o
Amor agora se resume ao
Sexo, ajuda-me Senhor Jesus
A amar inocentemente e se
Necessário a morrer pelo
semelhante,
Em vez de matar quem se não,
Sabe defender.

Agora que o aborto é legal
Este texto vai fazer confusão
À cabeça do senhor Louça, mas
Eu proclamo apocalipticamente
Que amar já não é inocente.
Mas agora que é dia da Mulher,
Ficam estas palavras: Amai
inocentemente!

**por Alcides Martins**

O LIVRO QUE EU GOSTARIA
Não sou pessoa letrada
Pouco fui o que aprendi
Mas sinto muito orgulho
Com os versos que escrevi

Peço a vossa compreensão
Para as falhas que encontrarem
Desde já peço perdão
Daquilo que não gostarem

Vou escrevendo as minhas quadras
Para todas as idades
Verdades que são mentiras
Mentiras que são verdades

Muitos sonhos vou lembrando
No meu sonho descansada
De estar a dormir pensando
Ou estar sonhando acordada

Com a minha gratidão
Aqui vos deixo um abraço
E a modesta recordação
Dos simples versos que faço

Sonhei um livro deixar
Em verso e prosa bem sentida
Onde pudesse expressar
Pedacos da minha vida

Redigindo e concluindo
O livro seria feito
Para por vós ser lembrado
No fim de ter acordado
O livro ainda não foi feito

por Carolina Neves
Troviscais - Pedrógão Grande

PORTUGAL
Vais no teu passo
E o mundo pensando ir mais depressa
Atrasa e guarda só o seu cansaço

A tua lentidão é uma pressa
Pesada profunda desmedida
Não tens relógio nem isso te interessa
Há um tempo em ti de amar a vida

Do fundo do silêncio de viveres
Gritas ao outro tempo não te sigo
És como uma nuvem que dissesse
Não vou contigo ó vento vens comigo

Acho que és semelhante ao alicerce
Há em ti qualquer coisa que não parte
Na confusão atroz de estar aqui
Mas tu parecendo imóvel tens a arte
De arrastar todo o mundo atrás de ti

**por Paulo Geraldo - Professor de Lingua Portuguesa**

O MEU PORTUGAL
O meu país foi saudável
Em tempos não remotos
Hoje está cambaleante
Para muitos dos seus devotos

É fortíssima a descrença
Que alastra no meu país
Da maioria vem a sentença
Que só para alguns é feliz

A desigualdade de sacrifícios
Está a aumentar a revolta
Inventam os artificios
Que só aos seus autores conforta

O meu país é um doente!
Não sei se vive se morre...
É uma dúvida frequente
Que o meu país percorre.

Os mandões com artimanhas
E muita hipocrisia
Exploram sempre os mesmos
E vivem em burguesia

Aeroporto OTA, e o T.G.V.
Não tem aborto marcado
Mas a morte para os recém-gerados
Volta a ser referendado

Este governo dos abortos
Volta a querer abortar
É a solução adequada
Para quem só sabe empenhar

Se esta medida falhar
É o descrédito para seus autores
E vão crescer as barrigas
A esses ilustres senhores

**por Adelino Fernandes - Troviscais - Ped. Grande - 16.01.2007**

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Saudado por todo o lado, pelo menos, a 8 de Março!

Embora insuficiente é sempre uma chamada de atenção e um puxão de orelhas para a sociedade machista.

É que a mulher é cada vez a peça mais importante no mundo em que vivemos: são em maior número, as leis apoiam-nas, têm acesso a todos os cargos, têm a liberdade igual à de qualquer cidadão com a consequente igualdade de direitos e deveres.

Porém, são as que são despedidas em primeiro lugar, são as que são escravizadas em trabalho e não só. Até no lar são objecto sexual e vítimas de maus tratos, culpabilizadas por serem mães e por não quererem ser.

Mais uma vez a prática esquece a lei e, em muitas ocasiões a mulher é vítima do seu próprio silêncio.

É tempo de mudar, não acham?

HISTÓRIA COMUM

Transcrevo do "DN":
A Ministra da Educação alemã, Anette Schavan quer criar um Livro Europeu de História para os alunos dos 27 Estados membros da UE. Para já, tem um manual franco-alemão a ser experimentado dentro das salas de aula desde 2006. Com o apoio de Espanha, a Alemanha enfrenta opositoras à ideia na Polónia, República Checa e Dinamarca. Portugal não toma posição."

Há uma história comum entre os povos que é bom que seja estudada e transmitida aos vindouros.

Desconfio, todavia, desta bondade porque em todos os conflitos, "Herói de uns é as-

sassino de outros".

O relato histórico, quanto a mim, não pode ser falho de objectividade e de verdade que nos doi sem a tentação de esbater as cores.

Parece-me difícil conciliar isto tudo, embora acredite que haverá boa fé; seria importante que para além de acordos em interpretar consensualmente o passado os houvesse também sobre a História do Presente que terá reflexos no futuro.

É que a História faz-se dia-a-dia e é na acção solidária do presente que se diluem os erros do passado e se constrói um futuro mais humano com memória, mas sem ressentimentos.

DESEMPREGO E DIREITO AO TRABALHO

Leio na "Voz do Trabalho", publicação da "LOC/MIC":

"A realidade actual do mundo do trabalho é marcada por vínculos laborais bastantes precários, onde os contractos efectivos passaram a ser uma excepção. Os trabalhadores vêm o seu trabalho em risco e com fortes probabilidades de serem atirados para o desemprego a qualquer momento. Resta-lhes esperar por esse direito ao fundo do desemprego, o qual não é solução para a vida de um trabalhador.

O subsídio de desemprego não passa de uma simples aspirina para uma grave doença.

O trabalhador que é atirado para o desemprego não deve esperar que termine o subsídio para depois procurar um novo trabalho. Deve sim investir na sua formação."

Na Encíclica sobre o Trabalho Humano (Laborem Exercens) número 18, o Papa João Paulo II refere que "o desemprego torna-se problema particularmente doloroso quando são sobretudo atingidos os jovens que, depois

de se terem preparado por meio de formação cultural, técnica e profissional apropriada, não conseguem emprego e, com mágoa, vêm frustradas a sua vontade sincera de trabalhar e a disponibilidade para assumir a própria responsabilidade no desenvolvimento económico e social da comunidade. A obrigação de conceder fundos em favor dos desempregados, quer dizer, o dever de assegurar subvenções indispensáveis para a subsistência dos desempregados e das suas famílias, é um dever que deriva do princípio fundamental da ordem moral neste campo, isto é, o princípio do uso comum dos bens ou, para exprimir o mesmo de maneira ainda mais simples, o direito à vida e à subsistência."

O desemprego é uma realidade muito dolorosa porque com ele perde-se o lugar do trabalho onde cada homem e cada mulher contribuem com a sua tarefa profissional para o desenvolvimento económico da sociedade. Origina o desfazer de muitos sonhos, a frustração e a falta de esperança."

Infelizmente parece que os ventos vão-nos empurrando para uma sociedade com trabalho mas sem trabalhadores.

Uma espécie de "humanidade" de autómatos recheados de energias tecnocráticas que executam por sistemas informáticos que fazem praticamente tudo e são um número.

Autómatos descartáveis que quando têm uso a mais vão para a reciclagem do lixo e facilmente são substituídos.

Ainda não percebo bem até onde chegaremos com uma população mundial cuja maioria não tem emprego, nem segurança social.

Mesmo lendo os sábios conselhos de alguns economistas.

Mas sou optimista! Haverá, por certo, uma solução quando todos acordarmos da letargia que nos entorpece e, quem sabe, se chegarão os "amanhãs que cantam".

É que o mundo não está parado!

Sem radicalismo, até à utopia só não é possível para os tíbios, esses, citando a Bíblia, "Deus os vomitará"!

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

IV ENCONTRO TEMÁTICO DA CPCJ



A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Figueiró dos Vinhos levou a efeito, no dia 14 de Março, o IV Encontro subordinado ao tema "Intervenção em Contexto de Risco... um desafio".

Este encontro destinou-se a analisar, debater e discutir questões ligadas com as crianças em risco, sendo dirigido a um público diversificado (educadores, professores, autarcas, clínicos, elementos da CPCJ, assistentes sociais, psicólogos, pais e encarregados de educação, entre outros).

Dos painéis de intervenção destacamos o Juiz Conselheiro Armando Leandro, Presidente da CNCPCJ que teve a seu cargo o primeiro painel subordinado ao tema "O papel da Comissão Nacional no Acompanhamento e avaliação das CPCJ's".

Perante uma audiência de algumas dezenas de técnicos, participaram na sessão de abertura o Presidente da Autarquia figueirense, Eng. Rui Silva, o representante da Assembleia

Municipal, João Cardoso Araújo, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, Fernando Conceição, o Sub-Director do CRSS - Leiria, Dr. Arlindo Francisco e o já citado Juiz Conselheiro Armando Leandro, Presidente da CNCPCJ.

Na oportunidade, Rui Silva lembrou o milhão e meio de crianças órfãs, e considerou a sua experiência enquanto Presidente da CPCJ de Figueiró como "gratificante" e "engrandecedora". Rui Silva terminou com uma palavra de admiração e homenagem aos técnicos da área Social.

Já João Araújo, considerou este "um assunto sensível", lembrou a sua experiência nesta comissão, que classificou de "gratificante", mas também muito "frustrante", quando não são alcançados os objectivos.

O Juiz Conselheiro Armando Leandro começou por considerar a CPCJ de Figueiró dos Vinhos como "significativa", afirmando de seguida "não haver qualidade humana sem qualidade de infância" e lembrou os direitos da criança, considerando importante "levar os direitos ao concreto da vida".

			4	3
	7		9	
2			3	6
2	1			5
		8		1
6		4		3
5	3		8	
			5	3
7	2			

Grau de dificuldade: MÉDIO

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.

Luis do Carmo Gonçalves

CONSTRUTOR

CML

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis,
- e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5 - Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162